ANNO LXIX TERÇA-FEIRA 2 DE MAIO DE 1893 NUMERO 98

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por seis ditos vencidos	15$500
Por um anno adiantado	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Maio.

Foi nomeado ministro da fazenda o Dr. Felisbello, ficando por emquanto interinamente na gestão da pasta das relações exteriores.

Foi igualmente nomeado para a pasta da marinha o almirante Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

— A imprensa hontem deu á estampa as cartas dos ministros demissionarios dirigidas ao marechal vice-presidente motivando a respectiva retirada dos cargos.

O contra-almirante Custodio José de Mello assignala como causa do seu proceder aquelle do marechal tomando graves deliberações a respeito dos negocios do Rio Grande do Sul sem sua intervenção, degradando assim a honorabilidade do cargo que elle exercia; e conclue pela declaração de que não podia submetter-se ao papel de simples automato.

O Dr. Serzedello Correia manifesta ter deixado a pasta por discordar das modificações que o vice-presidente da Republica queria fazer no regulamento do Tribunal de Contas, e cuja minuta publica.

No *Diario Official* dá hoje o governo explicações.

Por sua vez o *Paiz* em edictorial reprova o procedimento dos ex-ministros; a publicação das cartas no momento actual e nos termos em que são ellas concebidas é uma deslealdade, é como que uma sevéra intimação de annuncio de bloqueio moral-politico ao presidente da Republica.

E' preciso, accrescenta, que ambos que foram solidarios em todos os actos do presidente, como deposições, massacres de Pernambuco, bombardeio do palacio do governo do Ceará, revolução de Matto-Grosso, reforma violenta de generae, suspensão de garantias, privando cidadãos até de cargos vitalicios, não julguem que se esquivam de responsabilidade moral agora que a situação se affigura mais grave que nunca, apparecendo aos olhos do povo como apostolos da pacificação do Rio Grande do Sul e depondo á execração do mesmo povo como sanguinario e falto de patriotismo o marechal Floriano.

O mesmo jornal conclue dizendo, que emquanto os ex-ministros não declararem que não são candidatos nas proximas eleições ao Congresso, nem á presidencia da Republica, suppor-se-hão as suas retiradas, não acto de civismo, mas manobra eleitoral.

— A commissão de verificação de poderes da Camara dos Deputados apresentou parecer reconhecendo deputado por este Estado o Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

— Os bancos abriram pela manhã com as taxas de 11 3/8 e 11 1/2 e á tarde a 11 5/8.

PARIS, 30 de Abril.

Annunciam que serão de todo pacificas as manifestações socialistas que terão logar amanhã.

ROMA, 30 de Abril.

O imperador da Allemanha regressou a Berlim.

Por occasião das despedidas houve grandes manifestações populares.

S. PETERSBURGO, 30 de Abril.

Falleceu o principe Karsakoff.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve promover ao posto de capitão da 4.ª companhia do corpo policial o tenente da 2.ª do mesmo corpo Manoel Barbosa da Silva.

— O governador do Estado resolve promover ao posto de tenente da 2.ª companhia do corpo policial o alferes da 5.ª do referido corpo Abilio Gomes de Sá Moraes.

— O governador do Estado resolve remover o alferes Beltrando Pedro de Azevedo da 2.ª região do corpo de policia regional, para a 5.ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado resolve transferir a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Venda Grande para a villa de Petrolina, sem prejuizo do professor Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.—Communicou-se ao inspector geral.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Manoel Joaquim da Conceição, continuo do extincto Gymnasio Pernambucano, determina que se expeça apostilla addindo o peticionario ao Instituto Benjamin Constant.—Communicou-se ao reitor.

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—Recommendo-vos que providencieis para que ao commandante do corpo policial seja entregue directamente pelo fornecedor todo o fardamento destinado ás praças do mesmo corpo.

— Ao mesmo.—Remetto o orçamento, por copia organisado pelo Concelho Municipal de Muribeca e recommendo que informeis sobre a legitimidade dos impostos decretados.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 141, de 16 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a Anteogenes Affonso Ferreira, contractante das obras de reparos do pontilhão estabelecido em terras do engenho Gravatá, da freguezia de Agua-Preta, a quantia de 863$004 a que tem direito, em vista do certificado junto, passado pelo director geral da Repartição de Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Expedi as competentes ordens ao collector de Quipapá, para que passe ao respectivo municipio, que se acha, constituido, a arrecadação das rendas que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 lhe são deferidas.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação contida em officio de 26 de Novembro ultimo, sob n. 1099, autoriso-vos a mandarde entregar a qualquer dos signatarios da petição, aqui junta por copia, as lettras hypothecarias que foram depositadas pelos mesmos, em virtude da clausula 2.ª § 11. do contracto da sociedade Arion, celebrado em 17 de Agosto de 1891.—Communicou-se ao chefe da Repartição de Obras Publicas.

— Ao inspector da Instrucção Publica — Remetto-vos o officio de 17 do corrente, junto por copia, do prefeito do municipio de Muribeca e recommendo que me informeis sobre o que diz respeito á organisação do magisterio do referido municipio, remettendo a relação dos professores que teem de ser dispensados e dos que ficam em disponibilidade, nos termos das leis em vigor.

— Ao procurador geral do Estado—Remetto-vos o codigo de posturas, regimento interno e orçamento do municipio de Muribeca e recommendo que emittais parecer sobre a legitimidade dos impostos decretados.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial—O Sr. governador do Estado manda transmittir-vos, em solução ao assumpto do vosso officio n. 148, de 1 do corrente, copia da informação prestada pelo Dr. inspector do Thesouro do Estado, em officio n. 139 de 16 do mesmo mez.

— Ao inspector do Thesouro—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, exarou na petição de Augusto José de Moraes, ex-commissario da guarda local, de que trata a vossa informação n. 145 de 17 do corrente, o seguinte despacho:

« Requeira, se quizer, os vencimentos a que fez jus. »

— Ao mesmo—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos, que na petição de Antonio Braz de Souza, sobre a qual versa vossa informação n. 137 de 16 do corrente mez, lançou o seguinte despacho:

« Indeferido. O peticionario poderá, querendo, requerer ao Congresso do Estado que conceda a necessaria autorisação para abertura de credito supplementar. »

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro—De ordem do Sr. governador do Estado, accuso recebido o officio de 17 do corrente, em que communicastes que o vapor nacional «Planeta», chegado n'aquelle dia, as 6 horas da manhã dos portos do sul, seguiria no seguinte as 5 da tarde para os do norte.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve nomear Bernardo Lucio de Figueiredo para o posto de alferes do corpo de policia regional, em substituição de Beltrando Pedro de Azevedo, que foi transferido para o corpo policial. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— O governador do Estado resolve exonerar o tenente quartel-mestre do corpo policial, João Gualberto de Magalhães e ao alferes do mesmo corpo, Antonio Augusto de Moraes e Silva da 5ª companhia e Antonio Luiz de França da 3.ª companhia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve transferir Jeronymo Odon Ferreira Cabral, do posto de tenente do esquadrão de cavallaria, para o de tenente quartel mestre do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve transferir Porphirio Poppe Girão do posto de tenente da 1.ª companhia do corpo de policia regional para o de alferes da 5.ª do corpo policial em substituição de Augusto Antonio Moraes e Silva.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia regional.

— O governador do Estado, resolve nomear Jacob Luiz de Carvalho para o posto de alferes da 3.ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve transferir Mariano José da Conceição do posto de alferes da 2.ª companhia do corpo policial para o de tenente da 1.ª do corpo de policia regional.—Communicou se ao commandante do corpo regional.

— O governador do Estado, resolve promover o alferes do esquadrão de cavallaria, Luiz Aureliano de Sant'Anna, ao posto de tenente do mesmo esquadrão.

— O governador do Estado, resolve promover ao posto de alferes do esquadrão de cavallaria, o 2.º sargento do mesmo esquadrão, Sebastião Manoel Lino.

— O governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, Francisco Souto de Carvalho Furtado, do posto de alferes da 3.ª companhia do corpo de policia regional.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O governador do Estado, resolve nomear o ex-alferes do corpo de policia, Manoel José de Campos para o posto de alferes da 2.ª companhia do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve transferir o alferes Prudencio Pessoa da Veiga da 3.ª companhia do corpo policial para a 3.ª do corpo de policia regional.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O governador do Estado, resolve nomear para o lugar de juiz municipal e de orphãos do Triumpho o bacharel Salvador Celso de Albuquerque que servirá dito cargo até que assumam o exercicio os juizes districtaes que forem eleitos na forma da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

O nomeado deverá assumir o exercicio de suas funcções no prazo de 40 dias.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Peço-vos que presteis informações sobre a petição, e mais papeis annexos na qual a Companhia Pernambucana de Navegação solicita pagamento da quantia de 720$000, proveniente de transporte concedido a 50 sentenciados do Recife ao presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Communico-vos para vosso conhecimento que, por aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores n. 644, de 4 do corrente, me foi declarado haver aquelle ministerio expedido as necessarias ordens no sentido de o ordenado do juiz de direito em disponibilidade Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, ser pago pela Alfandega deste Estado, a contar da data em que deixou o exercicio na comarca de Larangeiro, no Estado de Sergipe.

— Ao inspector do Thesouro.— Nos termos de vossa informação contida em officio n. 140 de 16 do corrente, relativa a petição em que João Antonio de Farias & C., solicitam a concessão do compartimento do Theatro Santa Isabel que serve de botequim nas noites de espectaculos, autoriso-vos a mandardes abrir nova praça para o arrendamento annual do alludido compartimento, sendo de seiscentos mil réis a base mencionada no edital respectivo e observada as disposições do art. 72 do regulamento de 28 de Fevereiro de 1891.— Communicou-se a inspectoria do theatro.

— Ao inspector do Thesouro— Nos termos de vossa informação contida em officio n. 135 de 11 do corrente, relativa a petição em que Antonio Fernandes Xavier de Lima solicitou prorogação do praso necessario para continuar, por conta do Estado, no serviço da illuminação da cidade de Caruarú, de accordo com as bases do contracto findo em 31 de Dezembro ultimo, autoriso-vos a mandardes lavrar termo de prorogação do alludido contracto, durante o corrente exercicio até que seja definitivamente organisado esse municipio e creada verba para tal fim.

— Ao mesmo—Mandai entregar ao municipio de Palmares que se acha constituido a arrecadação dos impostos que competem ao dito municipio.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 138, de 16 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a Francisco Pereira de Souza Lemos, juiz do 1· districto da Gloria de Goitá a gratificação que lhe compete por ter exercido interinamente o cargo de juiz de direito a contar de 12 de Novembro a 31 de Dezembro do anno findo, conforme se verifica do certificado annexo a petição que a este governo dirigio em 25 de Janeiro ultimo.—Communicou se ao interessado.

— Ao mesmo.—Mandai entregar ao director geral das obras publicas a quantia de 1:000$ por conta da verba Obras Publicas, para concerto no quartel do corpo policial.—Communicou-se ao director geral.

— Ao Dr. juiz de direito do 2· districto criminal—Reitero a recommendação que vos fiz em officio de 14 de Dezembro ultimo relativamente a prisão, processo e julgamento do subdito italiano Genaro Gissi que se acha recolhido a Casa de Detenção.

— Ao reitor do Instituto Benjamin Constant—Concedo a autorisação que solicitastes em officio de 15 do corrente para prorogar até o fim do corrente mez o praso alludido no art. 6· do dec. de 16 de Janeiro findo para matriculas nesse Instituto.

— Ao mesmo— Providencial para que sejam entregues ao tenente coronel commandante do corpo de policia quatro mesas das que existiam no refeitorio do extincto Gymnasio Pernambucano e o fogão que servio no mesmo estabelecimento. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia regional.

— Ao vice-presidente do concelho municipal da Victoria—Com a copia inclusa do parecer do procurador geral sobre assumpto identico ao que tratais em telegramma de 14 do corrente, respondo a vossa consulta relativa ao juramento dos juizes desse districto.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro —De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que, em 18 do corrente entrou no goso de 2 mezes de licença, que lhe foi concedida por portaria de 30 de Janeiro ultimo, o bacharel Benedicto Teixeira Palha juiz de direito do municipio de Boa-Vista.

— Ao Dr. juiz de orphãos do Recife.—De ordem do Sr. governador do Estado peço que devolvais com brevidade devidamente informado o requerimento de Benjamin José da Fonseca que vos foi remettido por despacho de 19 do corrente.

— Ao juiz de direito do municipio de Triumpho—O governador do Estado manda communicar-vos que por portaria de hoje datada nomeou o bacharel Salvador Celso de Albuquerque para o cargo de juiz municipal e de orphãos desse municipio, devendo assumir o exercicio de suas funcções dentro do praso de 4 dias.

— A inspectoria dos theatros.—O governador do Estado, manda communicar-vos para vosso conhecimento que nesta data autorisou o inspector do Thesouro abrir nova praça para o arrendamento annual do compartimento que serve de botequim no theatro Santa Isabel sendo de 600$ a base mencionada no edital respectivo e observando-se as disposições do art. 72 do regulamento de 28 de Fevereiro de 1891.

Questura policial

2.ª Secção—N. 98—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 1º de Maio de 1893.

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram recolhidos á Casa da Detenção os seguintes individuos.

No dia 29 do mes proximo findo.

A' minha ordem, Antonio Joaquim de Sant'Anna, vulgo Francisco Saberé e Manoel Luiz da Silva, vindos das Alagoas, como criminosos nesse Estado.

No dia 30: A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, João Bonifacio Moreira de Farias, por embriaguez e disturbios.

Por officio de hoje datado communicou me o Dr. juiz do 7º districto municipal que no dia 23 do mes proximo findo, no lugar Piabas do districto de Macacas, travando-se de razões os individuos José Barbosa e Manoel Felismino, resultou ser o 1º assassinado pelo 2· com 12 facadas, pondo-se em fuga o delinquente.

Tendo se dado o facto distante da residencia do respectivo subdelegado, sómente no dia 25 teve elle conhecimento do mesmo.

Transportado o cadaver, já com adiantado estado de putrefacção, para o Cemiterio do Arrayal, mandou o mesmo juiz proceder ao necessario exame e iniciou as de mais diligencias legaes.

No dia 19 de Abril ultimo, no sitio Arabary, do 2· districto do municipio de Bom Conselho, o individuo de nome Manoel Malaquias, assassinou com um tiro o infeliz Joaquim Estevão, logrando evadir se o criminoso.

A respectiva autoridade, procedeu a tal respeito, nos termos da lei.

No dia 9 do dito mez, no lugar Tamataupe do municipio de Vicencia, Bellarmino José de Mello, assassinou com 3 facadas a Donaria de tal, sendo o delinquente preso e posto á disposição do respectivo juiz districtal, para os devidos fins.

No dito municipio foi preso e remettido ao delegado de Bom Jardim o individuo de nome José Pereira de Lucena, conhecido por José Mariano, o qual, tendo furtado um cavallo naquelle municipio, vieram ao seu encalço diversos individuos, que o encontraram no lugar terra Vermelha, onde foi preso.

Acabo de receber do delegado de Palmares o seguinte telegramma.—« Palmares—29—Abril—93.— Ao Dr. questor Mercado em construcção desabou proveniente grandes chuvas; houveram 5 ferimentos gravissimos e 12 leves. No momento em que autoridades policiaes tentaram salvar as victimas da catastrophe, inimigos politicos tentaram depor Intendencia. Nesta occasião reagi conforme minhas forças. — Municipio em paz.—Juiz districto procede diligencia.—O delegado de policia Peregrino Affonso Ferreira.

— O cidadão Felix de Oliveira Machado assumio no dia 24 do mes ultimo, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Rio Formoso.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. mui digno governador do Estado.

O Questor
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE MAIO DE 1893

F. Paulino da Soledade, Numeriano Augusto de Mello, Manoel Clemente da Costa Santos, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, Hermilla Floresta da Cunha Salles e Benedicto Augusto Accioli Lins.—Informe o Sr. Dr. contador.

Pedro José de Oliveira.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Tavares de Mello, Genro & C.—A' Recebedoria para farer as devidas notas e devolver.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE MAIO DE 1893

Bernardino Lopes Alheiro, João Rodrigues & C., Joaquim Pires da Silva e Banco Emissor de Pernambuco.—Informe a 1· secção.

Antonia Maria de Jesus Vieira.—Requeira a Intendencia Municipal para onde passou o serviço de decimas do corrente exercicio por diante.

Filhos de José Luis de Asevedo Maia.—Deferido de accordo com as informações.

O porteiro,
Custodio Barbosa da Silva Guimarães,

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE MAIO DE 1893

Maria Antonia da Costa.—Certifique-se.

Maria Saturnina Prudencia da Cruz.—Justifico.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

4.ª secção—Inspectoria da Instrucção Publica do Estado, em 25 de Abril de 1893.

Cidadão.—Estando imminente a reorganisação do ensino primario deste Estado, cumpre-me, no caracter de inspector geral da Instrucção Publica, emittir a minha opinião, humilde embora, a respeito da reforma de tão importante ramo do serviço publico.

De accordo com o parecer do Congresso, ficais autorisado a crear, em cada municipio, duas escolas pelo menos—numero este relativamente muito insignificante para occorrer ao aproveitamento da nossa numerosa população escolar.

Digo—relativamente muito insufficiente—porque, entendo, não reside no limitado numero de escolas o grave defeito de que possa resentir se a instrucção publica primaria deste Estado, mas sim, e inconcussamente, na competencia d'aquelles a quem são ellas confiadas.

O defeito, pois, existe nem só na facil e graciosa escolha do professorato, senão ainda na distribuição das escolas.

No primeiro caso, temos que aquelle sobre quem recáe tão honrosa escolha, nem de aptidões, nem de vocação dispõe para o exercicio de tão privilegiado cargo, o que em resultado importa no desaproveitamento dos alumnos, em serios prejuizos dos cofres do Estado e na manifesta lesão do ensino publico.

Não é bastante, penso, que o professor tenha obtido lisongeiros gráos de approvação no curso normal; mais do que isto faz se mister que os seus mestres, durante todo o tempo lectivo, tenham podido inferir do seu grão de aproveitamento e simultaneamente da sua vocação para o exercicio futuro da profissão a que se destina; isto de que, entre nós, tão pouco caso se tem feito, e que eu reputo a condição essencial, o *sine qua non* de tão transcendente problema sociologico.

Facil é aquelle incumbido da gerencia e fiscalisação da aula pratica do curso normal, mediante acurada observação, julgar nem só das aptidões, mas ainda da vocação dos alumnos que alli aprendem a ser mestres e assim proporcionam lhe o ensejo de conhecer e descobrir quaes os que no caso se encontram de reger com aproveitamento uma aula publica.

O fim da referida aula n'aquelle curso não deve ser outro que não o de resolver tão momentoso assumpto; pois que não basta que o alumno mestre compareça alli por uma obrigação, mas sim que demonstre evidentemente que dispõe de vocação para ser mestre; o que para mim constitue um dom instinctivo.

O que se verifica na Escola Normal, *servatis servandis*, verifica se em todas as escolas de ensino secundario; com a differença, porém, de que, n'aquella mais directamente é ferido o interesse commum.

E' de mister que o normalista não tenha por alvo exclusivamente o titulo para satisfação dos seus interesses pessoaes, como infelizmente, entre nós assim quasi que o é, graças ao proteccionismo costumeiro e escandaloso que se lhe sóe dispensar; é preciso, principalmente, que elle se compenetre de que sagrada e ardua é a profissão a que se destina; é preciso que comprehenda que dos seus bons ou máos ensinamentos derivam os bons ou máos cidadãos, por isso que a escola não deve ser somente uma casa de instrucção, mas, *primo loco*, um nucleo de educação—um livro em que se contenham as mais aproveitaveis lições de moral e virtudes civicas.

Os ensinamentos civicos, desgraçadamente, entre nós, não tem encontrado echo, máo grado os crebros brados que nos chegam de todos os angulos do mundo civilisado, onde toda a attenção tem merecido o ensino publico por parte dos poderes competentes.

O nosso professorato cinge-se tão somente ao rudimentarismo, ensino este ainda abstracto e vago, cuja aprendizagem não vai além do banco escolar, por isso que é dado só á memoria, e sacrificador, portanto, da intelligencia que nenhum desenvolvimento adquire durante o tempo perdido n'uma escola publica.

Os exercicios logicos, as lições de cousas, a gymnastica intellectiva de nenhuma sorte entram como factores do programma das nossas escolas primarias, e, um ou outro professor que se dá aos exercicios das referidas disciplinas são tidos por exigentes devido ao meio ignaro em que luctamos.

Estes que são poucos, muito poucos mesmos, em minha presença já tem censurado a inefficacia de um tal ensino ao mesmo tempo que revelam as mais justas magoas pelo nullo cuidado, pela nenhuma importancia que tem ligado a instrucção popular os vossos antecessores.

Queixam-se da completa ausencia do material technico nas escolas sob as suas administrações isso que cançados se dizem de reiteradamente reclamar, reclamações que jamais mereceram as honras de uma qualquer providencia.

Infelizmente é tudo isto verdade e justamente porque se dous ou tres professores procuram bem cumprir com os deveres inherentes ao cargo, a maioria do nosso magisterio nenhuma importancia liga a tão sensiveis faltas e limita se a fazer da profissão um meio de vida como outro qualquer.

Esta é a verdade, dura embora, mas sem rebuços nem reservas e da qual vos fiz sciente em o meu relatorio do anno proximo findo. Tudo isso, porém, devido á facil e graciosa escolha, como já disse de quem quer que tenha cursado a Escola Normal, ou mesmo independentemente disto provido em uma cadeira de ensino publico, sem mais formalidades, sem a precedencia de um rigoroso attestado de suas aptidões e vocação para o exercicio do cargo.

A vocação é principalmente o que faz o professor.

Por mais illustrado que seja que se tenha á frente de uma escola, de modo algum consegue transmittir aos seus discipulos tudo aquillo que aprendeu com aproveitamento embora, se a vocação não lhe for peculiar.

O bom methodo de ensino, o verdadeiro estylo de um educador dependem immediatamente de sua vocação. A escola primaria deve ter tambem a sua philosophia a par do ensino intuitivo e pratico.

O ensino decorativo é justamente o que não convem aos primeiros ensaios de uma intelligencia infantil.

Exigir-se da memoria aquillo que dever-se-hia exigir da intelligencia é o que é um grande defeito, defeito de que commummente resentem-se as nossas escolas. O professor satisfaz-se e sente se perfeitamente desobrigado como alumno reproduzir *ipsis verbis* as regras muitas vezes deficientes, de um dado compendio, como a grammatica, a arithmetica, a geometria etc., tenha ou não comprehendido o que lêu e somente decorou para evitar o castigo.

Em uma das escolas das que tenho visitado, observei o que venho declarar-vos: Chamei uma das alumnas, estudante de 3º grão, e entre outras perguntas fiz-lhe a seguinte: O que é oração principal?

A referida alumna respondeu-me satisfatoriamente, mas qual não foi a minha admiração quando mais tarde passando a analysar um trecho de selecta classica, não conhecia ella praticamente qual era a oração principal!

Fil-a repetir a definição, mas em resultado tive o seu silencio, depois de ter ella apontado todas as orações do periodo como principal. Fiquei convencido, pois, de que a alludida alumna era victima de um ensinamento meramente abstracto, apezar da professora assegurar-me achar-se elle em completa confusão.

Eis o resultado do ensino decorativo: o alumno lê, decora, mas não interpreta nem mesmo sabe o que lê. O mestre satisfaz-se com este resultado, todo devido á memoria, e fal-o proseguir de grão em grão, sem o minimo aproveitamento, com uma ephemerissima somma de conhecimentos, que para logo esquece desde que tem prestado á exames das materias do terceiro grão do curso primario e recolhe-se á vida domestica.

Não aconteceria assim, porém, se limitado, embora, o numero de professores publicos, estes reunissem os requisitos indispensaveis a um bom preceptor. Verdade é que a nossa população escolar é numerosa e que ao numero de professores deve corresponder o numero de alumnos; porque, penso, que, por mais habilitado e expedito que possa ser um professor, jámais a sua actividade attingirá ao ponto de poder convenientemente preparar sessenta e mais alumnos durante um anno, como acontecia em muitas das nossas escolas.

A' vigilancia, sobre tudo, deve convergir a attenção do professor; e, pois, não lhe é possivel exercer formalmente a vigilancia sobre crescidas classes de discipulos, o que reverte em prejuizo inevitavel da moralidade que deve ser mantida n'uma aggremiação escolar.

Eu entendo, como ainda vos fiz sentir em meu relatorio, que não é o grande numero de alumnos que crêa bôa reputação a uma escola; ao contrario penso, que simplesmente isso contribuirá para o desaproveitamento dos mesmos. No maximo, um professor poderá dar conta, durante um anno, de vinte alumnos, o que ainda assim depende da compenetração conscienciosa dos seus deveres. O projecto de reforma do ensino primario autorisa-vos a crear, como já disse, duas escolas, pelo menos em cada um municipio; mas eu penso que não deveis crear mais de des em cada um, com excepção do do Recife, onde obrareis de accordo com as exigencias da população escolar.

O que cumpre sobretudo é que volvais as vossas beneficas vistas para a selecção do professorato; do que exclusivamente depende o progresso e o desenvolvimento do vosso meio instructivo.

O citado projecto dá preferencia, por occasião do provimento, aos professores que se acham em disponibilidade sobre os titulados ainda não providos ou os que, não o sendo, tenham entretanto revelado aptidões para o exercicio do cargo e mediante um previo exame.

Não é o titulo, reconheço, o que faz o professor; leigos ha que habilitados estão a regencia de uma escola; mas tambem, penso, estes só devem ser aproveitados no caso exhuberantemente provado da insolvavel necessidade dos seus serviços e, quando não se apresentem, preferindo-os, alumnos titulados pela ESCOLA NORMAL. Eu entendo que em um Estado, como o nosso, onde funcciona um curso especial para aquelles que se propõem ao ensinamento publico, sómente a estes deve ser confiado o magisterio, estabelecendo-se a preferencia entre elles, isto é, preferindo-se aquelles dentre elles que mais aptidões e vocação revelaram. No caso contrario, nenhuma necessidade ha da permanencia de alludido curso e as excepções escandalosas incumbir-se-hão do resto.

Vós, certamente, não contribuireis para a reproducção do provimento indebito e gracioso de individuos não titulados, que até bem pouco tempo, regiam cadeiras publicas, sem a minima competencia e só como um meio de ganhar illicitamente o pão.

Digo —illicitamente— porque é isso um attentado flagrante á instrucção popular que constitue, a meu ver, o mais importante ramo de serviço publico. Não é sufficiente que elles submettam-se *apressadamente* a um exame de habilitação; faz-se mister ainda, cursem todas as series da Escola Normal, para que semelhante competencia não importe uma clamorosa injustiça aos olhos d'aquelles que despendem o tempo, a roupa, etc., a par de grandes sacrificios em prol de um diploma de professor.

Entendo que não deveis, absolutamente, prover no magisterio publico, pessoas tituladas embora, senão quando completamente esgotada a lista dos que actualmente se acham em disponibilidade, porque, em contrario concorrereis para o augmento de despezas dos cofres estadaes, que ficarão adstrictos nem só a satisfazer o pagamento dos adventicios, senão tambem aos que, *ex-vi* das Disposições transitorias da nossa Constituição e de accordo com a lei n. 8, ficaram em disponibilidade.

Estes devem ser de preferencia providos, cujo numero não é diminuto e cujas habilitações já foram postas em prova. Aquelles, porém, d'entre estes, que, sob tal ponto de vista constituirem excepção, deverão ser submettidos ás penas disciplinares e eliminados do magisterio.

A distribuição das escolas é o outro defeito de que se acha eivada a nossa instrucção publica primaria. Feita sempre de accordo com interesses pessoaes, a localisação das escolas de nenhum modo tem sido feita de conformidade com o Regulamento vigente da Instrucção Publica. O professor nomeado para tal ou qual localidade escolhe a seu bel prazer o districto e a rua que mais lhe convém, sem audiencia as mais das vezes do delegado litterario, co o preceitua o art. 14 do citado Regulamento e apesar da designação que lhe é feita pelo governo.

Em taes condições, a localisação das escolas é duplamente defeituosa, nem só offende directamente o disposto naquelle art. 121, 122 e 123 do Regimento interno das escolas, senão tambem aos interesses da população escolar, que é forçada muitas vezes a fazer grandes travessias em demanda de uma escola.

Ao delegado litterario deve cumprir, ao ser nomeado o professor, indicar-lhe o local e o edificio mais conveniente para a fundação da sua escola, tendo em vista não só as condições hygienicas, como a população escolar. Como sabeis, não dispõe o Estado de edificios apropriados as escolas publicas e, actualmente ao professor é arbitrado a verba de treze mil réis mensaes para o aluguel da casa destinada a um tal fim. Succede, em face disto, o professor fazer acquisição da casa de accôrdo com a citada verba, sem attender ás alludidas condições, porque, como sabeis, vive elle exclusivamente do fructo do seu trabalho e procura pautar as suas despezas pela receita que aufere. Não succede isto, porém, se limitado o numero de nossas escolas, podesse assim ser elevada a verba para tal fim, pois que dest'arte, teriamos poucas, mas verdadeiras escolas vasadas nos moldes das exigencias regulamentares.

Ao professor como ao magistrado devem ser proporcionado os meios asseguratorios de sua independencia, para que aquelle como este, seja um cidadão ao abrigo de todas as suggestões desviadoras dos seus deveres.

Resuma-se o numero de professores, mas faça-se da escola um nucleo de instrucção e de educação, onde as trevas da ignorancia sejam espancadas pelo astro fulgente das sabias lições nem só scientificas como moraes e civicas.

Pelo que venho de dizer comprehendeis que, actualmente independe da vontade do professor o ser um fiel observador dos seus deveres *vis a vis* da completa ausencia de tudo aquillo que lhe é complementar.

Sem os utensilios technicos e materiaes, sem os edificios apropriados á escolas, e sem as vistas immediatas, em cada districto escolar, de uma autoridade superior e votada exclusivamente á fiscalisação das aulas, encontra-se elle n'um verdadeiro deserto, sem um oasis sequer, onde possa supprir a falta de taes condições.

Ao Inspector geral da Instrucção Publica, como ainda vos disse em meu Relatorio, não podem no todo estar sob a immediata fiscalisação aquelles que demoram nas longinguas paragens sertanejas, ficando algumas exclusivamente á conta dos delegados litterarios.

Em virtude d'isto, faz se mister a creação, em cada um municipio, além das delegacias litterarias distribuidas pelos diversos districtos escolares, de um inspector escolar remunerado e permanente, que cinja-se exclusivamente á fiel executabilidade de uma tão importante commissão.

O delegado litterario, repito ainda aqui, não é um funccionario remunerado, o que vale dizer-se que nem sempre é um bom cumpridor dos seus deveres, dos quaes é naturalmente desviado por aquelles outros affazeres que lhe occorrem as necessidades vitaes, que lhe garantem os meios de subsistencia. D'ahi a necessidade da creação d'aquella autoridade em cada um dos municipios.

O projecto de reforma da instrucção primaria, commettido a uma commissão do Congresso, estatue em uma de suas bases a ingerencia dos prefeitos nas escolas do Estado, emquanto á situação dos mesmos.

Comprehende se perfeitamente qual o pensamento do legislador assim procedendo; não foi outro que não o de sanar aquellas difficuldades que venho de declinar-vos; isto é; da não existencia em cada um municipio de uma autoridade incumbida exclusivamente de um tal fim.

Parece-me esta prescripção legal, entretanto, offensiva directamente da autonomia do Estado, porque, assim como não tem aquelle interferencia nas escolas do municipio, assim tambem este não deve ter nas do Estado.

Pelos meios apontados fica isto completamente sanado e sem rasão de ser. São estes dous problemas, por certo os mais importantes e para os quaes peço venia para attrahir a vossa attenção no momento em que se trata de reformar o ensino primario.

Não são estes, porem, os unicos defeitos de que se acha contaminada a nossa instrucção publica; outros ha de não sómenos relevancia e que reclamam uma formal colligenda.

Entre outros lembro-me dos que dizem respeito ainteira inopia que vae pelo nosso meio instructivo emquanto as instituições auxiliares complementares do ensino publico.

As escolas infantis, as bibliothecas escolares e pedagogicas e as caixas economicas escolares, apesar de serem exigidas pelo artigo 74 do regulamento vigente, não tem existencia pratica nem só pela pobreza do meio escolar em que vivemos senão ainda pela falta de estimulo do nosso professorato.

As escolas infantis de tão necessaria pratica não tem merecido até hoje as vistas d'aquelles que devem fomentar, por todos os meios o desenvolvimento do nosso ensino primario.

Esta juncção ou promiscuidade das classes escolares primarias tão nocivas são as disciplinas do ensino quanto a moral.

O menino que se matricula pela vez primeira n'uma escola publica não deve ser posto em contacto com aquelles que alli se encontravam nas classes adiantadas, pois que, por mais prevídente e vigilante que seja o mestre, não poderá prevenir no seio de sua escola a perversidade instinctiva de algum alumno que, por ventura alli se encontre. De mais não é somente esta a principal vantagem da exequibilidade de tal instituição. Outros ainda foram os intentos do legislador cogitando das escolas infantis. Estas ao meu vêr, só devem ser vasadas nos moldes das suggeridas pela imaginação de Frœbel, o experi-

mentado e provecto instituidor dos *kinder-garten*.

As escolas infantis devem ser os jardins da infancia fundados pelo filho de Oberweissbach onde nem só ministre se o ensino intuitivo tão deleitavel e apropriado á primeira idade, como tambem pelo carinho e pelo amor desperte-se na alma infantil o gosto e o interesse por tudo aquillo que lhe cahe sob os sentidos.

As bibliothecas escolares reclamam tambem instantemente a sua praticabilidade. Nem só o alumno como o professor, ambos têm necessidade urgente e palpitante de tirar duvidas, consultando livros, cuja falta atira-os em constantes indecisões e difficuldades.

Os museus escolares são, outrosim, de imprescindivel necessidade: é deante dos objectos que os constituem que o mestre pode com mais facilidade ir incutindo praticamente no espirito do alumno as indispensaveis lições de mineralogia, de botanica, de zoologia, etc.

As caixas economicas escolares têm tambem um alto e duplo alcance pratico: ellas não só garantem aos alumnos que se submettem a tão util instituição os meios precisos para mais tarde occorrerem o *quantum* para as suas matriculas em qualquer estabelecimento de ensino secundario, senão que inclinam-os a serem previdentes e economicos, bases da paz e da felicidade domestica e social. Algumas escolas, bem poucas entre nós, adoptam esta sabia instituição, mas a maioria d'ellas se tem descurado do beneficio que ella acarreta e a tem desprezado por demais, se bem que, ao meu ver isto constitue uma obrigação em nossas escolas, uma vez que o Regulamento vigente, cap. V, art. 74, n. 6 a prescreve como meio complementar do nosso ensino publico.

Tudo isto que venho de apontar-vos e que reputo graves defeitos enxertados em o nosso magisterio primario, é entretanto um problema de facil e simples solução.

Diante de uma boa fiscalisação do ensino, todos elles serão radicalmente extirpados: tudo reside na perfeita e facil comprehensão dos deveres por parte d'aquelles a quem esteja commettida semelhante tarefa. Ha um mal que, si não for extirpado, diz em illustre escriptor, forçosamente ha de contribuir para o falseamento de nossas leis e regulamentos: O regulamento vigente do nosso ensino publico foi magistralmente formulado e de um ou outro defeito de que se achasse eivado tão poucos e mui leves são que a simples boa vontade de quem quer que o execute facil e precisamente corrigil-os-ha.

E' justamente na ausencia de sua integral observancia que os vicios tantos acha-se paralisada a nossa instrucção publica. O florescente e prospero Estado de S. Paulo que se tem sabido sempre collocar na vanguarda de todos os progressos sociaes, ahi está para attestar o que venho de affirmar. As suas leis reguladoras do ensino popular teem por base a nossa regulamentação vigente e perfeitamente não ellas preenchendo o fim a que se propõem; ao passo que nós, que nos regemos pelo original, muito nos temos affastado de fielmente cumpril-as.

Infelizmente não me tem sido possivel fazel-as valer em toda sua integridade, nem so devido ao curto lapso de tempo que data de minha nomeação para o cargo com que me honrastes, senão porque tão inveterados se acham taes vicios em o nosso regimen escolar que bem difficil é prematuramente corrigil-os.

E' agora, porem, o momento azado para tal mister; agora que se cogita da reforma do ensino primario e que novos horizontes se descortinam á instrucção publica deste Estado. São esses os defeitos, a meu ver, mais importantes de que resente-se a instrucção publica e para as quaes peço venia para attrahir a vossa attenção na occasião em que se trata da organisação do ensino primario. Não é este despretencioso trabalho, por certo, um plano de reforma pelo qual deva ser modelada a referida reforma, reconheço, são méras informações que cumpria me prestar vos e aos quaes tomareis em consideração se, porventura achardes-as procedentes e justas.

Saude e fraternidade.—Ao cidadão major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O inspector geral,

Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O governo dos Estados Unidos do Norte ordenou ao seu ministro nesta capital a entrega dos balmacedistas asylados na legação.

Estes fugiram, sendo apenas preso o coronel Fuentes, que aliás se disfaçara.

O edificio da legação norte-americana continua vigiado.

— Até 20 do passado, prolongava-se a crise ministerial.

Por emquanto não se póde conjecturar o desenlace.

O Sr. D. Isidoro Errazuriz tem se mostrado incansavel para constituir o novo ministerio.

Republica Argentina

As relações diplomaticas entre as commissões argentina e chilena, sobre a demarcação de limites, não se acham em pé de todo favoravel, existindo certa frieza entre ambas as partes.

E' crença geral, porem, que todas as difficuldades pendentes entre as duas Republicas a proposito dessa questão terão solução pacifica.

Alem disso, o ministerio das Relações Exteriores leu em um accordo de ministros um telegramma da legação argentina, no Chile, annunciando que o governo chileno mostrava se propicio a aceitar os esclarecimentos propostos pelo governo argentino na convenção relativa ao tratado de limites de 1881.

No entretanto, consta que sendo a impugnação do perito chileno Barros Arana, o Conselho de Estado do Chile, segundo dizem, não aceitou explicações dadas pelos argentinos sobre a questão de limites.

— Começaram os preparativos para as festas da commemoração do trabalho.

As sociedades opperarias concluem nesse dia a federação.

— Receia-se proxima revolução na provincia de Cordoba.

Os elementos para este fim aggrupam-se na provincia de Santa Fé.

— A repartição de terras publicas apresentou ao ministro do Interior extenso parecer relativo a venda de terras em Missões, como, por exemplo, a que se fez a um Sr. José Marques de 10.000 hectares que a referida repartição considera como contraria ao espirito das leis vigentes.

A commissão de terras, diz *La Prensa*, estudou detidamente e cada uma das clausulas desse contrato e demonstrou que a lei foi descaradamente (sic) violada.

Como esta ha outras concessões semelhantes, que implicam a venda de 120.000 hectares.

O governo pois, vendeu um terreno sem saber se é propriedade do Estado, ou se já se havia concedido anteriormente, mas nem tratou de averigual-o, desde que não ha nenhum parecer no expediente das repartições que o deviam saber.

Como, porem, o comprador está de posse desse mesmo terreno, póde continuar approveitando-se das madeiras e das *hervas*, sem que ninguem o incommode.

— Entabolaram-se negociações entre a Republica Argentina e a Inglaterra para fixar as bases de um tratado de extradição.

— Na provincia do Chaco appareceram tribus indigenas que praticaram actos de selvageria, internando-se em seguida nas mattas, e que tornou impossivel dar-lhes caça.

— O Dr. Estanislau Zeballos, começou pela Prensa a responder aos artigos do barão de Capanema, a proposito da questão de Missões.

Esses artigos serão traduzidos para o inglez e enviados ao presidente dos Estados-Unido.

Republica Oriental

Os bancos de Montevidéo, a excepção de um, não quizeram tomar nem soccar letras sobre o Brazil.

Republica da Bolivia

O presidente da Republica da Bolivia recebeu em audiencia o ministros norte americano aqui acreditado

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

O duque de Veraguas tem sido aqui visitado por todas as auteridades, pronunciando-se discursos de confraternidade.

Cleveland já o mandou comprimentar.

— A esquadra allemã, que entrará em linha na revista naval, chegou ao porto de Hampton.

— O ministro chileno acreditado em Washington offereceu banquete ao ministro norte americano nomeado recentemente para Santiago.

Chegou a cidade de Chicago a commissão que representa o governo brazileiro nas festas da exposição.

Os jornaes daquella cidade e toda a imprensa dos Estados Unidos noticiam com grandes louvores a instalação do pavilhão do Brazil.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Seguiram para o sul do Estado o ministro da guerra o general João Telles, dizem de Porto Alegre em data de 20 do passado.

Ao ser cumprimentado o honrado ministro pela commissão do Centro Republicano, respondeu S. Exc. segundo refere o orgão official, que estava disposto a hypothecar em defesa da Republica todo o esforço até se lhe esgotar o ultimo alento physico.

— Diz a Federação, saber por informação fidedigna de Montevidéo ser naquella capital opinião geral que dentro de 20 dias terse-ha accentuado a debandada dos federalistas, já completamente desanimadas.

Accrescenta o referido jornal que os mesmos informantes asseveram que o coronel Oliveira Salgado chegou a chorar de raiva vendo o estado das tropas invasoras.

— Uruguayana continua na situação, sem ser molestada pelos invasores, que continuam no passo de Quarahy, fóra do alcance das baterias da esquadrilha.

Esta com a crescente do rio Uruguay, vem a barra do referido rio e perfeitamente a costa.

— No dia 19 foi divisada a lancha « Carmelita » atracada a uma ilha em aguas da Republica do Uruguay.

A esquadrilha não póde fazer fogo, por ser o territorio estrangeiro.

O commandante, porém, encarregou o 1.º tenente Amynthas José Jorge de vigial-a e o brioso official tem sido incansavel no desempenho desta importante commissão.

Commandando duas lanchas artilhadas, percorre elle noite e dia as immediações, não permittindo o desembarque das armas que a lancha conduz.

— Os invasores deixaram 800 homens em S. João Baptista do Quarahy.

O tenente Santos Filho, já restabelecido, continua prisioneiro naquelle ponto.

O chefe Laurentino Pinto regressou ao Quarahy, acompanhando ambulancia com 80 federalistas feridos.

— Tanto do lado oriental como do Rio Grande do Sul, a crescente dos rios e arroios é enorme, difficultando as operações militares.

O general Silva Tavares continua em Ponche Verde.

Este chefe e todos os outros estão mal servidos de cavalhadas.

Agora mesmo, passaram para o territorio uruguayo 1.500 cavallos magros, afim de invernal-os.

A' tarde de 20, o Dr. Silveira Martins seguiu para Buenos-Ayres, acompanhado pelo commendador Azambuja e outros amigos politicos.

Consta que estes chefes seguem para Monte Caseros, via Concordia.

— O tempo ameaça ainda mais chuva.

— De Montevidéo dizem que foram alli recebidas as seguintes noticias, oriundas de fonte fidedigna.

No combate de Ytararacá 1.800 homens da tropa governista foram completamente derrotados pela força dos coroneis Pina e Prestes Guimarães.

Os federalistas, após o ataque recentemente feito a Bagé, levaram dalli os cavallos e arreios da artilharia que guarnecia aquella cidade.

— Um cidadão por nome Vieira comprou ultimamente no Rio da Prata munições para o armamento Remington, á razão de 70 pesos o milheiro, o que equivale pelo cambio actual á cerca de 290$000

Chegaram mais detalhes sobre o triumpho dos federalistas no lugar denomidado Jararaca.

As primeiras descargas foram recebidas pelos federalistas com vivas á revolução.

— Ha uma forte emigração de governistas para Entre-Rios.

— A primeira divisão do exercito revolucionario acaba de marchar com o fim de apoderar-se de importantes posições.

— A' noite de 10 o commandante Luiz Quirolo, chefe politico do departamento de Rivera, fez prender alguns invasores de territorio oriental.

A conducta deste funccionario é merecidamente elogiada por todos os visinhos de Rivera.

— No *El Diario*, que se publica em Montevidéo, encontramos, diz a *Gazeta de Noticias*, do Rio, alguns pormenores sobre o combate e tomada de Alegrete pelos federalistas.

Quando estes se apoderaram do campo, pouco antes de ser abandonado pelos castilhistas, foi presenciada uma scena que provocou a mais justa indignação.

Um soldado federalista que havia cahido prisioneiro, estava estaqueado e havia sido recentemente degollado, apresentando no peito varios ferimentos.

O ponto do combate foi entre a ilha do Angico e os arroios Caneré e Ytararacá, a meia legua da cidade.

Os federalistas tiveram 27 mortos e cerca de 80 feridos, contando-se entre aquelles o major Themotheo Garcia e o capitão João Arla.

Em uma carreta aprisionada foram encontrados os papeis da secretaria das forças adversas verificando-se dos documentos apprehendidos que os castilhistas pretendiam formar um exercito em Alegrete, para o que traziam as armas e munições necessarias.

Entre esses documentos ha dous realmente curiosos: uma communicação escripta pelo proprio Dr. Castilhos e dirigida ao coronel Firmino de Paula, na qual, depois de phases vulgares, lêm-se mais ou menos as seguintes palavras:

« Suas contas foram recebidas; ellas não se « discutem, basta que tenham, como têm, o teu « assentimento moral. Foram pagas immedia « tamente. »

O outro é uma carta do Dr. Victorino Ribeiro o politico versatil, dirigida ao mesmo coronel na qual lêm se as mesmas palavras acima transcriptas.

No dia seguinte ao do combate, chegaram a Alegrete 28 soldados do 6.º batalhão de infantaria, vindos do alto Uruguay, onde estavam destacados, para reunir-se ao exercito libertador. Chegaram rotos e descalços, depois de mais de um mez de viagem a pé.

Foram recebidos com as mais vivas demonstrações de enthusiasmo, passando logo a servir no batalhão «Antonio de Vargas».

Todos os dias chegam ao acampamento federalista desertores, alguns das forças contrarias que abandonam as referidas forças castilhistas, onde serviam obrigados, circumstancia esta que demonstra a desmoralisação dos inimigos da liberdade rio grandense, dos verdadeiros inimigos da Republica.

— Em data de 20 dizem de Montevidéo, que confirma-se a noticia de que o bombardeio em Quarahy produzio alguns estragos no Saladero, cujo representante dirigira reclamações directamente ao governo do Brazil.

— Chegou á Santa Rosa, afim de evitar violação d'este territorio, parte de um regimento de cavallaria oriental.

Pretendem vender ao governo brazileiro certa quantidade de armas conservadas em deposito ha muito tempo e que consta serem de fabricação antiga, tendo sido fretado um vapor para conduzir 200 cunhetes de polvora para artilharia, ponches e outros artigos para o frio.

Irão para a Concordia, passando pela estrada de ferro até Paso de los Libres e d'alli para Uruguayana.

— Falla se na vinda de navios de guerra com destino ao alto Uruguay, assim como recebeu-se telegramma da Rivera, dizendo que uma força castilhista invadio o territorio oriental atacando os irmãos Ernesto e Horacio Aguiar, brazileiros, que residiam em Botovy, e foram mortos.

Os assassinos saquearam a casa das victimas.

Foram conhecidos como commandados de Vital Ribeiro.

Um jornal do dia, depois de publicar o telegramma, accrescentou o seguinte:

« Dias antes um grupo, dirigido por Gomes, apossou se de 50 rezes e alguns cavallos e levou os. Os irmãos Aguiar queixaram-se ao chefe politico da Rivera, denunciando que os animaes foram vendidos no Livramento.

O chefe politico passou uma nota ao intendente do Livramento, que respondeu em termos severos, dizendo que os irmãos Aguiar eram federalistas, bandidos e assassinos.

Dezoito horas depois foi assaltada a casa dos irmãos Aguiar, escapando a senhora de um d'estes, que passou escondida toda a noite em um vallado.

Foram reconhecidos alguns dos assaltantes ».

— Alguns dos emigrados, que se achava na Rivera, partirão d'alli para incorporar-se á columna commandada pelo coronel Salgado.

— Chegaram a Jaguarão quatro canhões; suppõe-se que para fortificar-se essa cidade.

— De Montecaseros na mesma data noticiam, que exercito federalista recebeu no Encantado o armamento levado pela lancha Carmelita, bem como que o coronel Salgado já seguio para assumir o commando do seu corpo do exercito.

— E' esperado hoje o armamento que o governo remetteu para a guarnição de Uruguayana, achando se a chata artilhada da flotilha atada na Barra do Quarahim.

O 6º regimento de cavallaria em reorganisação no dia 19, recebeu armamento e munição.

S. Paulo

Constava que em homenagem ao dia 21 era assignado um decreto amnistiando 12 sentenciados, que estão cumprindo pena na cadeia publica desta capital.

Circularam no dia 19 boatos os mais estravagantes na capital, os quaes alarmaram a população.

O *Estado de S. Paulo*, registrando esse accesso de novellismo, recorda com muita propriedade os primeiros dias do governo do marechal Floriano Peixoto e dá o seguinte boletim clinico, em que todas as phases da enfermidade são perfeitamente annotadas:

« Ao meio dia era corrente que, pelo menos, metade das forças legaes do Rio-Grande tinha adherido á revolução.

« A' 1 hora havia quem affirmasse que mesmo no Rio as cousas não estavam boas, porque os batalhões de todas as armas se tinham revoltado em todos os quarteis.

« A's 3, a marinha tambem se tinha manifestado contra o marechal Floriano Peixoto.

« A's 4, já o marechal Floriano Peixoto estava deposto. Resistio, é verdade, mas pouco. Em todo o caso, correu muito sangue, sangue em abundancia. »

Ora, vejam só quanto talento desaproveitado e quanta imaginação perdida...

— O orgão official do Rio Grande do Sul dedicou extenso artigo congratulatorio á prosperidade economica e industrial do Estado de S. Paulo exaltando o patriotismo do povo paulista e a capacidade administrativa do Dr. Bernardino Campos.

— Telegrapham de Casa Branca que João Barreto, ajudante do chefe do trafego da Mogyana, foi no dia 15, á meia noite, aggredido com uma bomba de dynamite, que explodio debaixo da casa em que reside com sua familia.

Foram grandes os prejuizos, causando estragos materiaes. Este facto produzio commoção, tendo escapado á morte, por feliz acaso, o Sr. João Barreto e sua senhora.

A autoria deste acto criminoso recahe na pessoa do individuo de nome Rhefel empregado da companhia e ha pouco solto da cadeia, para onde tinha ido em consequencia de denuncia que contra elle dera Barreto, por furtos commettidos na Mogyana.

Capital Federal

O ministerio reunio-se no dia 20 do passado em despacho no palacio do governo, sob a presidencia do Sr. marechal vice-presidente da Republica, das 2 horas da tarde ás 9 da noite.

Discutido os successos do Rio-Grande do Sul o governo tomou medidas patrioticas concernentes á pacificação desse Estado.

Parece que o Sr. general Xavier da Camara será portador de importantes instrucções, partirá a 21 em commissão especial do governo com o seu estado-maior composto do 1º tenente de artilharia José Carlos Lamaignère Teixeira e o do 1º batalhão de infanteria Antonio Augusto da Cunha.

— Segue tambem para alli o capitão do corpo de engenheiros Antonio Maria O'Connell Jersey.

— No despacho de 20 foi assignado o decreto que manda observar o regulamento dos corretores publicos da praça da capital federal.

Esse decreto trata da organisação, competencia, exercicio, responsabilidade, numero de corretores, assembléa e eleição da camara syndical, das operações, negociações de letras de cambio e de especies metalicas e cotação dos respectivos cursos.

Na parte em que esse regulamento está fóra da alçada do poder executivo, será submettido á approvação do congresso nacional.

— Por decretos de 20 do mez findo foram reformados:

De conformidade com o art. 1.º do decreto n. 193 A, de 30 de Janeiro de 1890, o coronel commandante do 25º batalhão de infantaria Luiz dos Reis Falcão.

De conformidade com a 1.ª parte § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o capitão da 2.ª companhia do 32º batalhão de infantaria Joaquim Benevenuto de Almeida Nobre, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

Por incapaz do serviço julgado por inspeção medica o 1.º tenente Jovino Ayres, commissario da armada.

— O governo está estudando medidas economicas para equilibrar a receita e despeza do orçamento geral, a discutir na proxima sessão das camaras.

— Foi aberto ao ministerio da fazenda um credito extraordinario de 400:000$000 para occorrer ao pagamento dos pensionistas do exercito, armada e classes annexas.

— No despacho de 20 do passado foi assignado o decreto que dá regulamento ás escolas de machinistas e pilotos do Estado do Pará.

— Foi exonerado a pedido o capitão do corpo de estado maior de 1.ª classe Oscar de Oliveira Miranda do logar de professor da 4.ª aula do curso de proprietarios da escola militar da capital federal, sendo nomeado para o de substituto da 4.ª secção do curso geral das tres armas da escola do Rio Grande do Sul.

— Com a reforma compulsoria do almirante Delfim Carlos de Carvalho, barão da Passagem, foram no dia 20 de Abril findo promovidos no corpo de officiaes da armada:

A almirante, o almirante graduado, Elisario José Barbosa;

A almirante graduado, o vice-almirante Joaquim Francisco de Abreu;

A vice-almirante, o vice-almirante graduado João Mendes Salgado, barão de Corumbá;

A vice-almirante graduado, o contra-almirante Manoel Carneiro da Rocha;

A contra-almirante, o capitão de mar e guerra José Candido Guillobel;

A capitães de mar e guerra os capitães de fragata Gustavo Francisco da Costa, por antiguidade, e Joaquim M. Baptista de Leão, por merecimento.

Ficam, pois, assim confirmada a noticia que demos anteriormente em despacho telegraphico.

— Foi assignado o decreto approvando com alterações, os Estatutos do Banco Hypothecario do Brazil, ex Credito Popular.

De accôrdo com a reforma esse capital nominal será de 8.000 contos, dividido em 40.000 acções, nominativas, de 200$000 cada uma, sendo considerado como effectivo 50 %. de cada acção, o que indica como realisado 4.000$000.

— O Sr. marechal vice-presidente da Republica, em homenagem ao dia 21, em que se commemora o martyr da Inconfidencia Mineira, assignará decretos concedendo indulto a praças do exercito e da armada e perdões a alguns detentos.

— Consta ao «Paiz» que será nomeado para commandar o aviso fluvial «Jurema» o 1.º tenente Abdon Ferreira Caminha.

— O Dr. José Maria Metello foi nomeado juiz seccional do Estado de Matto Grosso, de conformidade com a proposta com a proposta do supremo tribunal federal.

— Foram nomeados para a repartição da carta maritima:

Director geral, o capitão de mar e guerra José Candido Guillobel.

Secção de hydrographia: director, o capitão de fragata Francisco Calheiros da Graça; ajudantes, o capitão de fragata Frederico Ferreira de Oliveira e os primeiros tenentes Adelino Martins, Francisco de Barros Barreto e José Manoel Montero.

Secção dos pharóes: director, o capitão de fragata Leopoldino José dos Passos; ajudantes os capitães-tenentes Raymundo F. Kappe da Costa Rubim, Justino J. de Macedo Coimbra e Manoel Jacintho Pinheiro.

Secção de meteorologia: director, o capitão de fragata Adolpho Pereira Pinheiro; ajudantes, os primeiros tenentes João Carneiro de Almeida, Tancredo Burlamaqui de Moura e Americo B. Silvado.

Na ausencia do Sr. capitão de mar e guerra Guillobel, fica interinamente com a directoria da repartição da carta maritima, o Sr. capitão de fragata Calheiros da Graça.

Disseram ao « Jornal do Commercio » que o Sr. ministro da fazenda, para attenuar a falta de trocos miudos, fez encommenda de sete milhões de notas de 500 rs. e sete milhões de notas de 1$000, para substituir notas de grande valor em circulação.

Em Ouro Preto começaram as festas commemorativas da execução de Tiradentes com real brilhantismo.

A's 8 horas da noite de 20 percorreu as ruas brilhante « marche aux flambeaux » formada pela mocidade das escolas superiores, tendo se pronunciado varios discursos.

O Dr. Affonso Penna foi saudado em palacio e em resposta pronunciou brilhante discurso, saudando o Brasil unido, o Estado de Minas o Tiradentes e o chefe do governo, marechal Floriano.

As ruas foram illuminadas.

Chegaram de vespera alguns representantes da imprensa do Rio de Janeiro; e Coelho Netto, o representante d' « O Paiz », foi saudado enthusiasticamente pela mocidade das escolas, que o foi encontrar na estação.

Paraná

No dia 20 do passado tres officiaes do regimento de segurança do Estado tentaram sublevar o mesmo regimento, alliciando praças e demais officiaes.

Presente o commandante effectivo do regimento, que occupara interinamente o lugar de chefe de policia, e o major fiscal commandante interino, aquelle deu voz de prisão a um dos referidos officiaes, que resistio, evadindo-se e refugiando-se no quartel do 3º regimento de cavallaria, onde se acha preso.

Os outros foram presos no proprio quartel do regimento.

Foram tomadas em tempo todas as medidas tendentes a suffocar a sublevação e manter a ordem publica, para o que se tem dignamente prestado o general commandante do districto, que mandou pôr todos os corpos de promptidão.

O intuito da revolta diz-se, que era depôr o commandante nomeado pelo vice-presidente

A paz do Estado mantinha se inalterada.

Espirito Santo

Foi definitivamente installada a Caixa Economica sob o regimen autonomo no dia 19.

A caixa funccionava juntamente com a extincta thesouraria.

O saldo actual que possue a caixa attinge a 1.200 contos.

— Por decreto de 18 foram emittidos sellos estadoaes dos valores de dois, dez e vinte mil réis.

— O presidente do Estado, cumprindo disposição legislativa, mandou lavrar contracto com a companhia concessionaria, da estrada de ferro da Victoria ao Peçanha concedendo subvenção kilometrica pelo trecho da estrada em territorio do Estado.

— O Dr. Galdino Loreto, 2.º vice-presidente do Estado, officiou ao presidente, declarando resignar nas mãos deste aquelle cargo.

Pela constituição estadoal só ao congresso, que se reunirá em Setembro, cabe tomar conhecimento da renuncia.

Bahia

A camara principiou no dia 20 a discussão do parecer relativamente aos diplomas contestados.

O Sr. Antonio Pires, deputado da minoria, occupou a tribuna cerca de duas e meia horas.

A sessão foi bastante calorosa, estando as galerias e o recinto repletos de povo.

Apezar da força policial, continuas manifestações partiam de entre os espectadores, em favor dos nacionaes contestados.

— A commemoração do dia 21 apenas constará de illuminação nos edificios publicos.

— Deviam seguir no «Thames», o senador Manoel Victorino e os deputados Cezar Zama, Arthur Rios e Augusto Freitas, para a Capital Federal afim de tomar assento nas casas do parlamento a que pertencem.

POLITICA

Invasão do Rio Grande

Continuamos a publicação das cartas do Sr. tenente-coronel Torres Homem sobre tal assumpto.

« Tem effectivamente progredido o movimento de concentração de forças federalistas sobre a costa do Quarahim, rio que parte de sua foz corre a 12 ou 13 leguas de Uruguayana.

Os campos, que formam alli um rincão, offerecem excellente ponto de paradeiro a forças de cavallaria como as que constituem o grosso do exercito invasor.

Quanto aos planos de ataque, attribuidos aos mesmos federalistas, contra a cidade de Uruguayana, continuamos a têl-os como mal seguros em vista das dificuldades que se oppõem á sua realisação.

Fortalecemo-nos nessa opinião com a attitude conhecida do proprio chefe Silva Tavares; que conserva-se de observação fóra do quadrilatero fluvial, tantas vezes descripto por nós, como quem deseja reservar sua liberdade de acção para commettimentos mais seguros e propicios.

Alem dos importantes elementos de defesa, que aquella cidade póde offerecer, representados por uma linha de fortificações, por uma guarnição de tropa de linha e por uma esquadrilha de guerra, a campanha circumvisinha está occupada por numerosos bandos de forças castilhistas.

A propria enchente dos arroios, em consequencia de grandes chuvas, como é de costume neste mez, veio favorecer a defesa de Uruguayana, por permittir as embarcações de guerra franca navegação no rio Uruguay e, talvez nos seus affluentes, facultando-lhes explorar e bater as margens fluviaes, e que por certo não lhes é possivel fazer no resto do anno.

A força de insistirem os recados telegraphicos relativamente ao recebimento de armas pelos federalistas, as quaes lhes vieram da Republica Argentina, póde occorrer ao espirito de muitos a supposição de que o Governo dessa nação podesse haver cedido aos revolucionarios riograndenses uma parte dos fuzis de repetição Mauser, que elle recentemente comprou.

Comquanto esta hypothese, cuja verosimilhança não aceitamos aliás, viesse a se tornar grave pela sua realisação, pois que dotaria os invasores com um armamento aperfeiçoado de fogo, ella não encontraria todavia os governistas desprevenidos de identico armamento.

Segundo publicaram os jornaes desta capital, o nosso Governo já fez vir da Europa, com destino ao Rio Grande do Sul, alguns milhares de fuzis do modelo allemão de 1888, que o autor destas linhas sempre reputou superior, como arma de fogo de repetição, a qualquer dos modelos do fuzil Mauser, tido de difficil carregamento.

A urgencia da compra póde aliás obrigar o Governo a adquirir aquelle armamento, sem quaesquer modificações que possam ter sido indicadas technicamente, mas para o caso actual elle ainda assim presta se admiravelmente.

Mais tarde, essas armas não ficarão inferiores perante os progressos technicos, se adaptar-se-lhes simplesmente um pequeno dispositivo na entrada do deposito (magasin) afim dellas prestarem-se tambem ao tiro simples, como está se executando em toda parte com os fuzis de mesmo systema de carregamento Mannlicher.

LITTERATURA

No infinito

No ceu azul, no espaço constellado...
Si a natureza faz a formosa vida...
Por entre os sóes onde talvez a vida
Seja a illusão d'um sonho enamorado...

Busca minh'alma o ideal sagrado,
—Essa loura manhã serena e q'rida,
Que no ambito d'alma fenecida
Descortinou um dia o sonho amado...

E cada momento então atravessando
Por entre a treva do infinito, densa,
Nas amplidões interminas, vogando...

Busca, minh'alma n'essa noite immensa,
—Por tudo que perdemos, vertendo
N'esses teus olhos, a saudade intensa!

Manoel Arão.

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—A S. Exc. o Sr. governador do Estado foram dirigidos os seguintes:

« Rio de Janeiro, 29 de Abril. Governador. Recife.

Pediram exoneração de seus cargos os ministros da fazenda e da marinha, que vão ser substituidos.

No Rio Grande do Sul nada ha occorrido de novo.

Ministro do interior ».

« Rio de Janeiro, 30 de Abril. Ao governador do Estado. Recife.

Não tendo podido concordar com um decreto modificando as attribuições do Tribunal de Contas, pedi e obtive do marechal vice-presidente da Republica a minha exoneração.

Ministro da fazenda—Serzedello ».

« Rio de Janeiro, 30 de Abril. Governador do Estado. Recife:

Demitti me do cargo de ministro por divergencias politicas com o chefe do Estado

Agradeço-vos as provas de consideração e contai me como vosso companheiro na defeza da Republica.

Custodio de Mello ».

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 42ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Luna Freire, Albino Meira, Pinho Borges, Aristarcho Lopes, Gonçalves Ferreira, Serra Martins, Sá Pereira, Barros de Lacerda, Velloso, Ermirio Coutinho, Malaquias e Hermogenes, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo as informações, pedidas pelo senado, aos inspectores do Thesouro e da instrucção publica, sobre a solução que autorisa a pagar-se á professora D. Enedina Floresta dos Santos Cordeiro a gratificação de merito.—A' quem fez a requisição.

O Sr. 2º secretario procede á leitura de um parecer sob n. 49, que vai a imprimir, da 3ª commissão, adoptando a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 16 deste anno, sobre cemiterios particulares.

O Sr. Luna Freire fundamenta um projecto sob n. 4 precedido de um parecer da 4ª commissão, sob n. 48, autorisando a abertura de creditos supplementares.

O Sr. Serra Martins justifica o requerimento e indicações em seguida, sendo esta a seu pedido remettido a uma commissão, designando o Sr. presidente a 2ª para dar parecer, e aquelle approvado sem debate.

« Requeiro que o Sr. governador informe os motivos da demissão do cidadão Felix Ferreira da Silva, por S. Exc. ordenada.—Serra Martins. »

« Indico que o senado, interpretando o art. 12 e seus §§ das disposições transitorias da Constituição, forme o verdadeiro sentido do ensino municipal, visto como não teem sido observados os preceitos do referido artigo.—Serra Martins. »

O Sr. 2º secretario procede a leitura do parecer n. 46 já impresso no jornal da casa, redigindo a resolução iniciada na camara dos Srs. deputados pelo projecto n. 51, de 1892, sendo approvado sem debate

E' tambem lido, indo a imprimir um parecer da 5ª commissão sob n. 49, redigindo para a 3ª discussão a resolução iniciada na camara dos Srs. deputados n. 14 deste anno (escrivão de orphãos do Recife.)

O Sr. 1º secretario communica, nos termos do regimento interno, que vão ser enviados a sancção as resoluções seguintes:

1ª supprimindo a questura policial.

2.ª Autorisando a computar-se na aposentadoria do professor Manoel de Albuquerque Machado a gratificação de antiguidade.

Passa-se á ordem do dia.

Approva se em 3ª discussão, depois de orar o Sr. Aristarcho Lopes, sendo rejeitada uma sua emenda sob n. 3, o projecto n. 3 deste anno (loterias), indo a 5ª commissão para redigir.

Esgotada a ordem dia, o Sr. presidente levanta a sessão designando antes o seguinte: 2ª discussão do projecto n. 4, deste anno.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Lida foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo remettendo a informação do inspector do Thesouro acerca da relevação da prescripção em que incorreu o beneficio de uma loteria a favor da matriz de Palmares.—A' quem fez a requisição.

Petição do coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão, requerendo que se consigne verba no orçamento para pagamento de 4:026$260, a que tem direito como contractante, que foi, das obras do Lyceo de Artes e Officios.—A' commissão de orçamento.

Outra de Rodrigo Jacome Martins Pereira, requerendo que se faça novo calculo á sua aposentadoria, ex-vi da lei n. 2,045 de 6 de Agosto de 1889.—A' commissão de petições.

Vem á mesa são lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 70. Da commissão de redacção, dando a do projecto n. 21, d'este anno, iniciado na Camara, o qual isenta de impostos de mão morta os bens de confrarias e irmandades a datar de 1892.

N. 74. Da commissão de orçamento, concluindo manter o parecer n. 63, já publicado, que indefere a pretenção do ex-tenente da extincta guarda local, Augusto de Moraes.

Vem mais á mesa o seguinte:

N. 75. Da commissão de industria, obras publicas e agricultura, a que foi presente a petição de Antonio Luiz Ribeiro Guimarães e outro, concluindo por um projecto que toma o n. 24, concedendo-lhes, na fórma requerida, privilegio para explorarem a industria da fabricação de pão, bolachas, biscoutos, etc., com a farinha de mandioca.

Lido, approvado e considerado objecto de deliberação vai o referido projecto n. 24 a imprimir em ambos.

O Sr. presidente communica que, em vista da deliberação da casa, officiou ao presidente do Supremo Tribunal Federal, protestando contra o recurso interposto pelos concelhos municipaes actualmente em exercicio, e sabendo que o mesmo recurso já havia sido destribuido, tomara o alvitre de telegraphar no sentido exposto, ao presidente do referido tribunal, do qual recebera a resposta seguinte: « Rio 29 de Abril de 1893. Sr. presidente da Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco.

« Accuso recebimento hoje vosso telegramma que foi por mim lido em mesa do Tribunal e o mandei inserir na acta da sessão desta mesma data.—Freitas Henriques, presidente. »

Communica ainda o Sr. presidente, que recebeu de Barreiros um telegramma inteirando-o de que a casa do cidadão Javino Salgado, cuja vida estava em perigo e se achava debaixo de cêrco, accrescentando que fez publicar este telegramma no jornal da casa, unica providencia que pode tomar, visto como toda a Camara e todo o Estado sabem que quando taes violencias se praticam são a mandado das autoridades superiores

Ora o Sr. Campello, pedindo que a casa telegraphe ao Centro Operario do Rio de Janeiro, declarando-se solidaria com todas idéas do mesmo Centro.

O Sr presidente, de accôrdo com o art. 101 do Regimento deixa de, com pezar, acceitar o referido requerimento.

O Sr. Campello, de novo volta á tribuna e declara acceitar a decisão do Sr. presidente que se firma no Regimento da Camara.

Ordem do dia:

Entra em 3.ª discussão o projecto n. 22 deste anno, iniciado na Camara, sendo approvado sem debate.

Vai á commissão de redacção.

Passa se á 1.ª discussão do projecto n. 23, tambem iniciado na Camara e no corrente anno.

O Sr. Martins Junior faz largas considerações sobre elle, sendo approvado e dispensado o interesticio á requerimento do Sr. Correia da Cruz.

Entra em discussão unica, finalmente, o projecto do Senado, deste anno, extinguindo o Instituto Benjamin Constant que fôra vetado pelo governador do Estado.

Ora o Sr. Pereira Borba combatendo os fundamentos do veto, ficando encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Dada a hora, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 23, 3.ª do n. 20 e votação das materias adiadas.

Foi enviado ao Senado um exemplar da resolução da Camara, iniciada este anno pelo projecto n. 21.

Meeting popular—Realisou-se hontem o meeting popular covocado pelo Exm. Sr. Dr. José Mariano, com enorme concurrencia.

Em seguida ao « meeting » o povo foi até ao palacio do governo, onde foi lida uma moção de adhesão ao Exm. Sr. governador do Estado, fallando este por espaço de meia hora.

Na impossibilidade de darmos hoje uma noticia completa, reservamo-nos para amanhã fazel-o.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos exames feitos no dia 29 de Abril ultimo nessa Faculdade:

4º anno

Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho, approvado plenamente em direito maritimo.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade, approvado plenamente em direito maritimo.

Caetano dos Santos Rangel, approvado plenamente em direito maritimo.

Ignacio Xavier de Carvalho approvado plenamente em direito maritimo.

— 28 —

Guilherme Leonidas de Mello approvado plenamente em direito civil e simplesmente em direito maritimo.

Bispo do Pará—Por telegramma particular consta ter embarcado no Pará, com destino a este Estado o Exm. Sr. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, digo Bispo daquelle Estado.

S. Exma. vem no vapor Brazil, esperado do norte no dia 5 do corrente.

Martins Junior—E' uma bella quadrilha composta pelo distincto maestro Manoel Barra Filho e dedicada ao illustre Sr. Dr. Martins Junior, cujo nome deu-lhe por titulo.

E' uma bella producção de harmonia, caprichosamente impressa, cuja acquisição se recommenda aos amadores.

Os exemplares dessa composição encontram-se á rua do Barão da Victoria, casa do Sr. Eduardo de Paiva n. 13 e a rua Marquez de Olinda, estabelecimento dos Srs. G. de Mattos n. 37.

Le vin de champagne—Recebemos por officiosa remessa de sua direcção em Reims o n. 2 desse hebdomadario commercial e litterario, orgão dos interesses vinicolas da Companhia.

O exemplar que temos á vista e cuja recepção agradecemos agradecidos a amabilidade, é uma feliz copia do desempenho do programma do collega champanez, sendo alem disso de uma composição e impressão que fazem honra a arte typographica franceza.

Companhia Ferro Carril—Nessa companhia, de 11 ás 3 horas da tarde, serão acceites nos carros e resgatados nos dias de segunda, quarta e sexta-feira, todos os vales de passahem, ficando sem effeito a declaração constante do aviso anterior.

Associação de Funccionarios do Estado de Pernambuco—Reune-se essa associação no dia 4 do corrente ás 5 horas da tarde, para tratar de negocios urgentes.

Periodicos—Recebemos e agradecemos os seguintes:

N. 16 do anno II do «Municipio», de Olinda.

N. 12 do anno II do «Correio de Noticias», de Palmares.

Autoridade policial—O cidadão Felix de Oliveira Machado assumiu no dia 24 do mez findo o exercicio do cargo de delegado do municipio do Rio Formoso.

Desabamento—Na cidade de Palmares, em consequencia de grandes chuvas que cahiram desabou o mercado em construcção, havendo 5 ferimentos graves e 12 leves.

Feriado—Amanhã é dia feriado por ser dia consagrado a commemoração da descoberta do Brazil.

Acham-se por este motivo fechadas as repartições publicas.

Matriz do Corpo Santo—Nesta igreja tiveram começo no dia 30 do mez proximo findo, pelas 6 1/2 horas da tarde, os piedosos exercicios do Mez Marianno, que se prolongarão por todo o mez e as mesmas horas, constando sempre de meditações, pratica e benção do SS. Sacramento com canticos finaes.

Assassinato—No dia 23 do mez findo, no lugar Planes do districto de Macacas, travaram-se de razões os individuos José Barbosa e Manoel Felesmino, e indo a vias de facto, resultou levar o primeiro 12 facadas de que resultou-lhe morte immediata.

O delinquente evadiu-se.

Tendo-se dado o facto distante da residencia do respectivo subdelegado, somente no dia 25 teve elle noticia do mesmo facto, sendo assim enterrado o cadaver ja em adiantado estado de putrefacção.

Sobre o mesmo facto foram procedidas diligencias legaes.

Peitoral de Cambará - Segundo certidão dos despachos desanida do Peitoral de Cambará pela barra do rio S. Gonçalo, unicamente para os portos do Brazil no anno findo, vericou se ter-se elevado a exportação do referido preparado a 8 379 duzias de frascos sendo :

Para o Rio de Janeiro	3.960
Para Pernambuco	1.320
Para Santos	1.140
Para o Pará (Belém)	720
Para Bahia	450
Para Porto Alegre	420
Para Maranhão	195
Para Desterro	60
Para o Ceará	60
Para Paranaguá (Paraná)	54
Total	8 379

Não estão ahi incluidas as rendas para Pelotas e Rio Grande e outras localidades do interior do Estado nem as quantidades para o estrangeiro.

Houve portanto de differença entre as rendas de 91 e 92 de 1000 e tantos duzias, o que é um resultado bem animador.

Com um tiro—No dia 19 do mez findo, em terras do sitio Arababy do municipio do Bom-Conselho, o individuo Manoel Malaquias com um tiro assassinou a Joaquim Estevão, evadindo-se depois de ter perpetrado o crime.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto e prosegue de accordo com a lei.

Club Dramatico Familiar—Foi uma verdadeiramente significativa a que realisou essa importante sociedade no sabbado ultimo, por occasião de commemorar o 11° anniversario de sua fundação.

O vasto edificio do theatro Santa Isabel achava-se elegante e caprichosamente decorado com folhagens e galhardetes, e ás 8 horas da noite estava já cheio de grande massa de povo, em que se notavam representantes da imprensa e de diversas sociedades, distinctos cavalheiros e senhoras de nossa *elite* social.

A's 8 1/2 horas, ao erguer-se o panno, foi solemnemente inaugurado o estandarte, sendo então cantado o hymno da sociedade por gentis senhoras e membros da sociedade que occupavam o palco.

Em seguida foi representado o bello drama francez—Os dous marquezes,—em que os artistas foram freneticamente applaudidos pelo publico, que os chamou por diversas vezes á scena, sendo-lhes offerecidos por um cavalheiro lindos bouquets de flores naturaes.

Nos entreactos e após a representação do drama, teve logar um animado sarão no salão de honra do theatro.

A directoria do club foi incansavel em delicadezas dispensadas aos convidados.

Felicitamol-a pela brilhante festa que conseguio realizar.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou ante-hontem esta corporação sob a presidencia do Sr. Souza Santos.

Findo o expediente tomou posse o novo socio effectivo o Sr. João Sabino Junior, ficando depois resolvido solemnisar-se no dia 20 de Maio o 5.° anniversario da fundação desta sociedade, com uma sessão magna e soirée dansante, nos salões da Sociedade Recreativa Juventude, já cedidas pela directoria da mesma.

Em seguida travou-se animada discussão sobre as escolas monogenista e polygenista entre os Srs. Henrique Barros, Ernesto V. Santos, Severino Barbosa e Fernando Cavalcante, que tambem discursou sobre a Biologia.

Com tres facadas—No dia 29 do mez findo, no logar Tamatacue do municipio de Vicencia, Bellarmino José de Mello, assassinou com tres facadas a Donaria de tal.

O delinquente foi preso e posto á disposição do juiz districtal para os devidos fins.

Casamento civil—Foi lido hoje o seguinte proclamma de casamento.

1.° proclamma

Manoel Ignacio Marques com Maria dos Santos Velloso, solteiros residente a freguesia do Recife.

Palmares—Nessa localidade, por occasião em que o delegado de policia com a força publica empenhavam-se para salvar as victimas do desabamento que alli se dera como hoje noticiamos, tentaram depôr o Concelho Municipal.

Reagindo a força não se realisou a deposição, ficando o municipio em paz.

Justo—Pedem-nos a publicação das seguintes linhas :

Srs. redactores do « Diario de Pernambuco»

Peço para que SS. chamem a attenção de quem competir para o avançado estado de ruinas da estrada de rodagem que liga esta cidade a do Cabo, principalmente no espaço comprehendido entre a freguesia de Afogados, até pouco além do lugar denominado Miramar onde ha uma depressão no leito da mesma, o qual é completamente alagado pelas marés, occasionando atoleiros e impossibilitando o transito aliás crescido de pessoas.

A estrada alludida é talvez a mais importante d'este Estado e da qual elle aufere bom lucro, portanto é de esperar que sejam com a maior brevidade feitos os devidos concertos.

Esperando, que SS. se dignarão a fazer publico pela sua conceituadissima folha o pedido que ora faço, subscrevo-me com a mais alta consideração.

De SS. Criado obrigado—Joaquim Castro Mascarenhas.

Vapores—O vapor « Brazil » sahio do Pará no dia 28 do passado e esperado aqui até o dia 5 seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O vapor « Satellite » é esperado do Sul até o dia 4 seguirá para o Ceará, Maranhão e Pará.

O vapor « Malange » é esperado de Lisbôa até o dia 9 e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Loteria do Pará—Veio para este Estado, recebido pela casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite, o premio de 10:000$000 no numero de 4833 da loteria do Pará, que foi extrahida no sabbado 29 de Abril.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 1.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 6 de Maio.

Loteria do Estado do Ceará—A 2.ª serie da 3.ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 1.000:000$000 correrá impreterivelmente no dia 6 de Maio (sabbado).

Loteria do Municipio de Olinda—A 2.ª loteria correrá no dia 10 de Maio (quarta-feira).

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Loteria do Estado do Grão Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 20ª serie da 56ª loteria, extrahida no dia 29 de Abril de 1893.

4784	240:000$000
4833	10:000$000
5627	6:000$000
616	2:000$000
5539	2:000$000
9026	2 000$000
548	1:000$000
956	1:000$000
3434	1:000$000
3843	1:000$000
4134	1:000$000
4639	1:000$000
6072	1:000$000
9137	1:000$000

Approximações

4783	1:200$000
4785	1:200$000
4832	800$000
4834	800$000
5626	400$000
5628	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros :

4781 4782 4783 4785 4786 4787 4788 4789 4790

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros :

4831 4832 4834 4835 4836 4837 4838 4839 4840

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros :

5621 5622 5623 5624 5625 2656 5628 5629 5630

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$.

A seguinte loteria corre no dia 6 de Maio com o plano de 240:000$000.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Martins, da casa terrea sita á rua Coronel Suassuna, ás 11 horas.

Pelo mesmo agente, ás 11 horas, no Pateo do Terço, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, de um terreno na Estrada dos Remedios.

Pelo mesmo agente, as mesmas horas, de uma casa de taipa, no Poço da Panella.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, na Praça da Concordia n. 29, da armação, balcão, pesos, etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

No convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas, pelo repouso eterno de Manoel Agnello de Figueirôa Faria.

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas, pela alma de D. Christina Cordeiro Teixeira Salgado.

Nos engenhos Noruega e Pirauhira, pelo descanço eterno de D. Prefina Philomena de Barros Falcão.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Orellana» :

Alfredo Taborda, Ricardo Laurez, Alvino Braz, M. João Alves Fructuozo, Manoel Lopes de Sá, Antonio Pinto, Manoel Francisco de Sousa.

— Chegados do sul no vapor nacional «Guanabara» :

João Francisco dos Santos, Antonio de Lima Sobrinho, Olympio Augusto de Farias, 4 praças e 2 presos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Jaboatão» :

Francisco Leocadio, Aristides Pereira de Carvalho e 1 criado, Manoel José G. Guimarães, Manoel Bernardo, coronel Manoel Precilliano de Oliveira Valladão, Manoel dos Passos Rocha Lima.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Cometa» :

José Luiz de Sant'Anna, Augusto José Mendes, Hermenegildo Arcellino Porto, Urcino L. Chagas, Affonso Medeiros, Maria Francisca de Jesus e Maria Joaquina da Conceição.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Principe do Grão Pará» :

Dr. Gonçalo de Aguiar, Francisco Bernardes de Senna, 4 praças e 1 dezertor.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 29 de Abril de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,1	756m,86	19,65	83
9 »	25°,6	757m,83	21,19	86
12 »	26°,3	757m,25	21,63	83
3 t.	25°,9	755m,57	22,09	90
6 »	25°,4	756m,63	21,75	90

Temperatura minima 24°,75.

Temperatura maxima 23°,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,m4, a sombra 2,m7m.

Chuva 15,m6m.

Direcção do vento S com interrupções de SSE e SSW de meia noite até 9 h. e 49 m. da tarde ; SE com iterrupções de ESE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 7m,56 por segundo.

Nebulosidade média 0,60.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	29 de Abril	9—25 da m.	0m,45
P. M.	29 de »	3—35 da t.	2m,30

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 30 de Março de 1892.

Existiam 373, entraram 1, sahiram 0,—existem 374

A saber :

Nacionaes 357, mulheres 6, estrangeiros 11.—Total 374.

Arraçoados 363.

Bons 347

Doentes 15

Loucos 3.

Loucas 6.

—Total 363.

Movimento enfermaria

Tiveram baixa :

Antonio José Carneiro.

José da Silva Santos

Bezerra de Mello.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 30 de Abril foi o seguinte :

Existiam	681	
Entraram	8	
		689
Sahiram	17	
Falleceram	3	
Existem	682	
		702

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Moscoso entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 3/4 horas.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás da manhã e sahio ás 11 1/4.

O ajudante entrou ás 7 da manhã e sahio as 4 1/2 horas.

Cemiterio publico—Obituario do dia 29 de Abril de 1893.

Antonio da Silva Santos Moraes, Portugal, 53 annos, casado, Santo Antonio; aneurisma da aorta.

Alexandrina Teixeira Lopes Santos Pernambuco, 78 annos, viuva, Recife; dilatação da aorta.

Maria Gonçalves da Luz, Pernambuco, 85 annos, solteira, Afogados ; impaludismo.

Maria Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista ; inviabilidade.

João, Pernambuco, 2 annos, Recife : eclampsia.

Roges Julio, França, casado, Boa Vista ; febre echitesoide.

Maria Clementina de Moraes, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa Vista ; enterite chronica.

Victoriana Maria da Conceição, Pernambuco, 13 annos, solteira, Graça ; tuberculose.

Francisco Martins, Rio Grande do Norte, 8 mezes, S. José ; dentição.

João Alves de Souza, Pernambuco, 8 mezes, Graça ; febre palustre.

Jayme, Pernambuco, 4 mezes, Graça ; eclampsia.

Martiniano, Pernambuco, 14 annos, Boa Vista ; febre palustre.

Miguel Francisco Marinho, Pernambuco 67, annos, viuvo, Graça ; desynteria.

Roberto Francisco, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Graça ; lesão cardiaca.

— 30 —

Bellarmina do Amor Divino, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Alvaro do Rego Valença, Pernambuco, 2 annos, Afogados ; catarrho suffocante.

Fabriciana Maria de Albuquerque Rego, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José ; cachexia senil.

Basilio, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio ; entero colite.

Maria, Pernambuco, 2 horas, Recife ; debilidade congenita.

Euphrosina, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio ; enterite chronica.

Jorge Pereira Ramos, 33 annos, casado, Boa Vista ; tuberculose pulmonar.

Francisco Candido Bezerra, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa Vista ; anemia.

Francisco Pedro Alexandrino, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista ; ascite.

José Joaquim Carneiro, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista ; cachexia syphilitica.

José, Pernambuco, 29 annos, Boa Vista ; convulsões.

COMMUNICADOS

Um typo republicano

A «Reforma», como um preito de justa homenagem as distinctas qualidades do Dr. João de Barros Cassal, seu illustre conterraneo, passa para as suas columnas, o bem apanhado perfil politico que de tão distincto patricio fez e publicou no «Echo do Sul», o habil advogado Camboim Filho. Inquestionavelmente é o Dr. Barros Cassal um rio-grandense que sobre maneira honra a sua terra natal, já pelos dotes de seu coração abnegado até os mais extremados sacrificios, já pelas valentias de sua alma, temperada no crisol do amor profundo que consagra á patria de que é filho.

Não o fará impunemente, certeza d'isso temos, quem negar ao Dr. Barros Cassal inteiro desprendimento das grandezas humanas e apurado zelo pelo lustre de sua terra natal. Taes qualidades ha evidenciado o intemerato moço, que negal-as importaria arremetter-se inconsideradamente contra factos eloquentes. Sua vida politica, posto que recente, tem se assignalado de um modo systematico por actos de singular altivez e de nobres desprendimentos, o que evidencia a existencia de um coração educado na escola austera do dever. O verdadeiro merito tem sempre homenagens por toda parte ; é que o seu vasto reinado se estende por todos os pontos em que ha um culto para a verdade. A «Reforma», nos termos expendidos, consagra esta homenagem aos meritos do seu digno conterraneo, Dr. João de Barros Cassal.

Dr. João de Barros Cassal

E' moço de trinta e trez annos, se tanto.

Seu aspecto physico attrahe a sympathia a primeira vista.

Seu olhar firme e penetrante, deixa perceber logo a austeridade de seu caracter e a fortaleza e seu animo.

E' accessivel a todos e a todos trata com igual affabilidade ; mas, é naturalmente circumspecto e de pouca expansibilidade, ainda mesmo nos mais intimos convivios.

Em politica, porém, é de uma franqueza rude, póde se dizer assim , é sincero, não procura encobrir systematicamente as suas opiniões, expande-as com altivez e desassombro, como quem não teme que o discutam ou analysem.

E' sectario intransigente, já se vê, do principio de sua escola politica—viver ás claras.

—

Formando na linha avançada dos noveis batalhadores da republica, Barros Cassal impoz-se desde logo, no meio dos seus correligionarios, como um dos primeiros cabos de guerra, por seu talento e ardor civico.

Na imprensa, nos «meetings» populares, ninguem com mais coragem nem com mais convicção servio a propaganda do regimen politico, que era o seu ideal.

Instituida a republica, Barros Cassal foi o destinado para occupar um dos postos mais difficeis e de maior responsabilidade no momento muito serio da completa mudança das instituições—o de chefe de policia do Estado.

N'esse cargo, ahi estão os seus actos a attestarem o seu criterio, o seu raro senso politico, a sua magnanimidade, a par dos seus rigorosos principios de justiça e inquebrantavel energia.

Basta dizer, para dar uma medida exacta de sua prudencia e isenção de animo, que no maruibo das paixões, que muito naturalmente o advento da republica provocou, o moço chefe de policia soube manter-se na altura de melindroso cargo sem se deixar arrastar por ellas, sereno, imperterrito como a imagem da justiça, garantindo a todos o direito e a liberdade, que nem po momentos negou a quem quer que fosse, bem como, a paz e o socego publicos, que nem de leve, se quer, foram abalados.

No imprevisto successo de 13 de Maio, poucos mezes depois de inaugurado o novo regimen, quando Barros Cassal com seus amigos se achavam, por questão de principios, em opposição ao governo do Estado, cahiu o abnegado republicano gravemente ferido na rua dos Andradas, da capital, em frente ao edificio da «União Republicana», correndo imminente perigo a sua preciosa existencia.

Bem longe de se amedrontar o valoroso republicano ante esse grave incidente, que poz em risco a sua vida, pelo contrario o seu amor e enthusiasmo pela republica, o seu desejo de vêr esta triumphantemente constituida, subiram de ponto ; com mais vehemencia ateou-se em seu peito a chamma de patriotismo.

Barros Cassal, offerecendo o seu sangue em holocausto pela defeza das idéas politicas que se acostumára a afagar desde os bancos academicos, não pensou, um instante, sequer, durante os dois mezes em que esteve prostrado no leito, em recuar um passo da senda que a sua probidade politica, que a sinceridade de suas crenças lhe haviam assignalado.

Ainda convalescendo dos balazios das « Comblains », que o haviam feito cahir na frente de um pujilo de patriotas, que junto a si estavam na occasião do já referido e memoravel conflicto de 13 de maio, elle teve conhecimento de que na reunião que os seus amigos haviam promovido, para deliberarem sobre a organisação da chapa dos representantes ao 1° Congresso constituinte, depois de combinada esta, e cuja lista era encimada pelo seu nome, fôra tambem deliberado sustentar a candidatura, já antecipadamente annunciada, do marechal Deodoro á presidencia da Republica.

O valente republicano, que d'ha muito havia, com sua proverbial franqueza, manifestado o seu descontentamento com o chefe do governo provisorio, por isso que elle, falseando completamente as doutrinas republicanas, estava provocando justas censuras e compromettendo a republica no paiz e no estrangeiro, não póde calar a sua nobre indignação, provocada pela desastrada resolução tomada pelos seus companheiros, de ser pelos congressistas rio-grandenses sustentada a candidatura do marechal.

Amparando-se em suas moletas, quando os seus ferimentos se achavam ainda em via de cicatrisação, transportou se Barros Cassal á « União Republicana », e ali, perante os seus correligionarios, em reunião solemne, depois de interpellal-os resolutamente sobre a deliberação tomada, motivou as suas desconfianças sobre a pessoa do chefe do governo provisorio, e as razões que actuavam em seu escripto para consideral-o incapaz de bem servil á republica no alto posto de seu supremo magistrado.

Terminou Barros Cassal por declarar com a mais louvavel coragem, com a sublime franqueza que lhe é caracteristica que, se seus amigos persistissem no seu proposito de suffragar a candidatura do marechal Deodoro, elle dão podia consentir que o seu nome continuasse a figurar na lista dos cidadãos que deviam receber o mandato do Rio Grande do Sul, para a informação do Congresso constituinte da republica.

Attonitos os ouvintes ante a nobre attitude do moço republicano, maravilhados da nitidez de sua conducta politica, não tiveram argumento pare oppôr-lhe.

Embora reconhecessem, triste verdade é esta, bem fundamentada e patriotica essa attitude de Barros Cassal, tentaram os seus amigos demovel-o do seu proposito, procurando convencel-o de que devia fazer causa commum com elles, pois que, « não podiam prescindir do apoio do marechal Deodoro á policia do Estado. «

Uma questão de « conservação propria de interesse privado, » pesava mais na balança das conveniencias politicas da republica, do que a manutenção, sem quebra, das ideias republicanas, taes como haviam sido doutrinadas ao povo !...

Mas, a escola politica em que se educára Barros Cassal, a sua orientação a sinceridade e convencimento com que se habituára a combater em prol das suas doutrinas politicas, não podiam admittir uma tão ignobil transacção.

Elle repelliu altivamente os apostatas da republica, e descendo as escadas da « União Republicana », completamente desilludido da sinceridade politica de seus correligionarios, foi nas praças publicas explicar as massas os motivos do seu desaccordo com elles e a razão porque impuzera-lhes a eliminação do seu nome da chapa dos candidatos ao Congresso Federal, sujeitando assim, o seu procedimento ao julgamento soberano dos seus concidadãos,

E, o « veredictum » popular não se fez esperar.

Nas conferencias publicas, promovidas por Barros Cassal, em todos os angulos da capital do Estado, a sua palavra sempre inspirada, sempre arrebatadora, arrancava applausos estridulosos das multidões que corriam a escutal-o, e os adeptos em torno de sua individualidade cresciam em numero de dia a dia.

O povo, identificado com o popular orador, proclamou a sua candidatura e, a despeito da guerra tôrpe que então começaram a mover lhe os seus ex-amigos, amparados pelo influxo do poder, o seu nome foi sagrado por mais de sete mil votos !

Desde então, com mais ardor, sem medir sacrificios, sem cogitar de quaesquer perigos, começou Barros Cassal a sua luta incessante, gigantesca, no intuito, não sómente de salvar as doutrinas republicanas compromettidas por aquelles que falsamente se dizem seus apostolos, como tambem, de enxotar—do templo da republica esses vis abjurantes.

Eleito o general Deodoro,—salva a sua eleição pelo suffragio dos congressistas arregimentados pelo Dr. Julio de Castilhos á excepção de Demetrio Ribeiro, Antonio de Faria, general Rocha Osorio e Alcides Lima, que ampararam a candidatura natural, genuinamente republicana do Dr. Prudente de Moraes realizaram-se as previsões de Barros Cassal, porque o marechal Deodoro, para logo commeçou a dar mais evidentes demonstrações de sua incapacidade para o alto cargo de que se achava investido definitivamente.

Tremendos foram os golpes por S. Exc. desferidos, sobre a imagem sacrosanta da republica, após a sua eleição ao cargo de supremo chefe !

Mais se accentuou, desde então, a scisão dos republicanos historicos do Rio-Grande, ficando, de um lado, Barros Cassal, Demetrio, Antão, Ildefonso de Moraes, Annibal Cardoso e outros, e do outro, Castilhos, e os que cégamente o *seguiram* na ingloria *empreitada* da eleição do marechal Deodoro.

D'ahi emprehendeu Barros Cassal a gloriosa campanha contra o governo do Dr. Julio de Castilhos.

Depois de patentear em reiterados *meetings* nas ruas e praças da capital do Estado, a deslealdade politica daquelles que, por conveniencias privadas haviam collocado o marechal Deodoro na curul de presidente da republica, de preferencia a Prudente de Moraes, o immaculado republicano, esforçado batalhador dos tempos da propaganda, o que importava, no entender de Barros Cassal e de seus companheiros, com elle então solidarios, n'uma traição, n'uma abjuração de principios, emprehendeu o audaz republicano uma excursão á campanha do Estado, até esse momento desconhecida para elle, com o fim patriotico de congregar elementos para uma libertadora revolução, que salvasse o Rio Grande do dominio nefario dos republicanos sem fé, que haviam mentido ao seu passado, coberto de ignominia o heroico nome rio grandense, e sacrificado o futuro da republica logo após o seu glorificador advento.

Em todas as localidades onde aportou Barros Cassal, nessa patriotica e arriscada expedição, foi jubilosamente recebido e o seu pensamento corôado do mais feliz exito.

Facil lhe foi, com a linguagem da verdade, expondo com sinceridade que o caracterisa, a situação do Estado, sob o ominoso dominio dos republicanos sem crenças, sem orientação, dominados pelo odio e cheios de ambições, desbravar o terreno para uma reivindicadora jornada revolucionaria.

—

Recolhendo-se Barros Cassal a Porto-Alegre, não descançou um só momento.

Na imprensa, em artigos vigorosos, nos *meetings* populares, onde a sua phrase incisiva, vibrante, era ouvida entre ruidosos victores, continuou a desferir golpes tremendos e certeiros no governo do Estado, nos apostatas da republica, desmoralisando áquelle e expondo estes ao repudio dos patriotas, pela demonstração de seus actos desvairados, de sua negação completa das doutrinas pregadas nos memoraveis tempos da propaganda.

Foi então que deu-se o golpe de estado da dissolução do congresso federal, attentado esse que veio acabar de provar quão bem fundadas eram as desconfianças de Barros Cassal sobre a pessoa do marechal Deodoro, e como havia sido patriotica a sua attitude, repellindo a candidatura do mesmo marechal e separando-se daquelles que a haviam levantado e amparado.

Offerecia esse acto, descommunalmente offensivo á constituição federal, um bom ensejo ao Dr. Castilhos, para rehabilitar-se aos olhos dos republicanos sinceros.

Governador do Estado, *intimamente* ligado ao marechal Deodoro, vio-se o Dr. Julio de Castilhos collocado nesta difficil alternativa, ou de condemnar o acto ante constitucional do chefe da nação, que era o que aconselhava a probidade politica, e nesse caso, romper os laços que a elle o ligavam, ou de amparal-o, tornando-se com elle solidario, embora com sacrificio da causa republicana.

Comprehendendo o Dr. Barros Cassal a situação embaraçosa em que se achava o governador do Estado, que nada havia resolvido sobre o grave incidente, collocando-se em posição dubia, deliberou ir a palacio interpellal-o sobre qual a posição que tencionava assumir em face do golpe de estado.

Com effeito, em companhia do illustre republicano Dr. Annibal Cardoso, Barros Cassal se dirigio a palacio para conferenciar com Julio de Castilhos.

Este, porém, negou se a apparecer-lhes e elles retiraram se de palacio visivelmente contrariados ao reconhecerem que Castilhos, pelo seu procedimento, mostrava-se disposto a manter a sua solidariedade com o presidente da republica.

Mais impressionados ficaram ainda Barros Cassal e Annibal Cardoso ao verem partida a opportunidade que o acto imprudente do marechal Deodoro havia proporcionado aos republicanos rio-grandenses para se congrassarem.

—

A infructuosa tentativa de Barros Cassal e Annibal Cardoso, reveladoa do seu espirito conciliador e do vivo interesse que os animava no grande *desideratum*—a consolidação da republica,—seguiram-se os primeiros choques revolucionarios em Viamão, Gravatahy e outros pontos circumvisinhos da capital, agitados por Barros Cassal, efficazmente secundado por Annibal Cardoso.

Coincidiu esse movimento com a attitude assumida heroicamente pela guarnição desta cidade, auxiliada pelo elemento popular, a 8 de Novembro de 1891.

Ateou se o facho da revolução em todo o Estado, que como acima ficou demonstrado, já se achava preparado para um movimento reactor, dando em resultado a quéda do Dr. Julio de Castilhos a 12 de Novembro e a do marechal Deodoro a 23.

—

Triumphante essa revolução tão gloriosa quanto de beneficos resultados politicos,—que tão alto elevou o nome rio-grandense em todos os Estados da Republica e até no extrangeiro, muito naturalmente o Dr. Barros Cassal foi convidado a collaborar no governo que então foi instituido:

O benemerito general Barreto Leite, que assumiu o cargo de governador, e que reconhecia em Barros Cassal, a par de acrysolado patriotismo e abnegação, o mais sincero devotamento ao progresso e engrandecimento do Estado, e, sobretudo, á victoria das idéas republicanas não vacillou em chamal-o para seu auxiliar no governo, e, como prova de maxima confiança, nomeou o 1° vice governador.

Nessa qualidade teve o Dr. Barros Cassal occasião de assumir a governança do Estado.

Não foi esteril, por certo, a sua passagem por esse posto de sacrificios.

Dotou o Estado com uma liberrima Constituição, moldada nos verdadeiros e sãos principios da escola puramente republicana. (1)

Esse codigo fundamental, sabemos, mereceu os applausos dos mais notaveis do paiz.

Outras leis de reconhecida utilidade promulgou o illustre republicano.

Aquillo que o governo do Dr. Julio de Castilhos não teve coragem de pôr em pratica,—por exemplo—a disposição constitucional sobre a liberdade de profissões, o Dr. Barros Cassal não trepidou em tornar uma realidade, salvando assim um dos mais sublimes dogmas de sua doutrina politica.

Estudada com calma e imparcialmente a administração do Dr. Barros Cassal, pode-se affirmar que em todo ponto foi benefica ao Estado.

Com a mais louvavel solicitude elle attendeu ás mais momentosas necessidades publicas.

A liberdade, a vida e propriedade dos cidadãos encontraram a mais segura garantia no governo do Dr. Barros Cassal, como tambem na do general Barreto Leite.

Elles deram, não ha negal-o, ao Rio Grande do Sul um governo de paz e de ordem.

—

Pelos motivos que estão no dominio publico, lealmente expostos nos manifestos com que o general Barreto Leite e Dr. Barros Cassal deixaram o governo e direcção politica do Estado, passando aquelle ao Visconde de Pelotas, retirou-se o paladino da Republica aos labores da vida privada, sem comtudo abandonar o commando de suas vigorosas legiões politicas, pois que, dando-lhes conhecimento das causas que o haviam e aquelle general, encanecido defensor da patria, determinado a tomar semelhante resolução, convidava-os a manterem se firmes no seu posto de honra, continuando a servir á Republica.

—

Veio, poucos dias depois, a revolta de 17 de Junho, e o Dr. Barros Cassal, que até o dia 18 ou 20 se conservou alheio aos successos que se desenrolaram em Porto Alegre, vio-se forçado, por seu patriotismo, por sua dignidade e coherencia politicas, a reagir por sua parte contra os desmandos e attentados commettidos pelos homens que ascendiam ao poder, por isso que elles atiraram logo, affrontosamente, á face do Estado, um decreto anti-politico, nullificando todos os actos da gloriosa revolução de Novembro.

A posição heroica que então Barros Cassal assumio nesta grave emergencia, o rasgo de heroismo que praticou, são conhecidos em todo o Estado, sem que seja preciso relembral os.

Assim tambem, estão no dominio publico as causas que levaram o grande patriota e denodado republicano a emigrar para a hospitaleira e heroica republica oriental, onde ainda permanece, rodeado de todas as considerações.

Convém entretanto, explicar, em honra do intemerato rio grandense, que emigrando elle para o territorio estrangeiro, não o fez para fugir á lucta com os pseudo-republicanos, que de assalto, e amparados pelo valoroso concurso de uma parte consideravel das forças federaes, haviam empolgado o governo do Estado.

Não ;—Barros Cassal talando o territorio oriental, demandou logo a fronteira de Bagé, afim de passar a linha divisoria e juntar-se ás forças de Silva Tavares, para, ao lado desse bravo general seu companheiro na immortal jornada revolucionaria de Novembro, combater pela sustentação dos actos que promanaram desse patriotico movimento.

Não conseguio, porém, o abnegado patriota chegar a tempo de unir-se ao exercito do invicto Silva Tavares.

Quando chegou ao Asseguá, soube ahi que Silva Tavares havia dissolvido as forças de seu commando.

—

Pessoas que assistiram ao encontro inesperado dos chefes federalistas em Asseguá com Barros Cassal, dizem que foi essa uma scena commovente, digna de uma epopéa.

Todos aquelles bravos rio-grandenses, com effusão de jubilo atiraram-se aos braços do arrojado patriota e unisonos, n'um brado de enthusiasmo fremente o acclamaram heróe !

—

O civismo, a indomita coragem, e o raro desprendimento do Dr. Barros Cassal ; o seu entranhado amor á terra de seu berço, a dedicação á republica, valeram-lhe o enorme e merecido prestigio de que está hoje cercado.

Nos mais reconditos pontos do Estado o seu nome é conhecido e justamente venerado.

Todos o reconhecem como homem capaz predestinado para agitar e dirigir um movimento reaccionario contra o actual estado de cousas do Rio Grande do Sul, que o está amesquinhando, que roubou a paz e o socego á familia rio grandense ; que é uma ameaça permanente á vida e á liberdade do cidadão.

Todos, emfim, estão convencidos, que Barros Cassal se atirará um dia arrojadamente, patrioticamente, no campo da lucta, para libertar o seu estremecido Rio Grande do Sul das garras do despotismo que o avilta, que o atrophia, que o não deixa progredir.

Barros Cassal é incontestavelmente uma esperança do Estado, uma garantia da republica.

Rio Grande, 20 de Setembro de 1892.

CAMBOIM FILHO.

D'A *Reforma*.

(1) Apezar de livre, esta redacção não está de accordo com esse codigo politico.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 29 de Abril de 1893

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.574:974$070
Monte de soccorro c/ de passagem	21:126$430
Caixa	17:119$000
	5,613:219$500

Passivo

Depositos em contas correntes	5,613:219$500

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	89:568$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Caixa	2:519$050
Despezas geraes	7:271$600
	106:495$993

Passivo

Capital	71:192$241
Caixa economica c/ passagem	21:126$430
Saldo de penhores vendidos em leilão	8:913$142
Lucros e perdas	333$150
Juros	4:930$630
	106:495$993

S. E. & O.

Pernambuco, 1 de Maio de 1893.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

QUOTIDIANOS

1° de Maio

Hontem foi o dia consagrado pelas classes operarias á reivindicação dos seus direitos, dia em que esse punhado de homens que pugnam por uma causa verdadeiramente sagrada, commemora os passos que tem já conseguido vencer no tentamen de suas grandes conquistas.

E é esse, de certo, o problema que mais preoccupa o seculo pela sua magna importancia, que mui de perto diz respeito ás menores relações da vida universal.

Quantas vezes tem estremecido a velha Europa ao enfrentar a onda invasora das classes operarias que encontram sempre força na pujança dos seus direitos,—quantas vezes os alicerces do mundo politico hão estalado ao peso d'esses mesmos direitos, que são outros tantos corollarios incontestaveis daquellas classes, que representam a força viva e pujantissima do trabalho,—sabem-n'o todos os que attentamente hão estudado os factos que sob multiplos aspectos se hão desenrolado, especialmente neste fim de seculo.

Os factos que ultimamente se deram na Belgica, em que o povo reclamava o suffragio universal, como uma conquista indisputavel dos seus direitos—dão bem a conhecer o estado de agitação em que se acham os espiritos, dominados pelo enthusiasmo de uma idéa, cuja realisação incontestavelmente teremos de assistir—realisação que não é mais que uma propria consequencia fatal e inevitauel da evolução das sociedades modernas.

A grande lucta entre o capital e o trabalho não póde absolutamente ficar nas actuaes circumstancias e terá talvez muito breve o seu desenlace que certamente virá abalar os fundamentos da velha Europa.

As conquistas já emprehendidas pelas classes operarias que as synthetisam no dia 1° de Maio —não são mais que estimulos para novas conquistas que inevitavelmente se terão de realisar, ou então enormes cataclisma virá abalar o mundo social.

Esta é que é a verdade que dia a dia assombra as grandes nações européas que cederão essa conquista ou emprehenderão a mais terrivel das lutas.

P. S. —No meu ultimo artigo deu-se um engano da paginação : em logar de ser collocado na « Cronica da Semana, » para a qual tinha sido escripta, sahio erradamente nesta secção, como tiriam notado os leitores pela forma por que foi escripto o artigo alludido.

Manoel Arão.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

23ª CORRIDA

O prado do Campo Grande realisou essa sua corrida no domingo ultimo.

Apezar do dia estar chuvoso, teve uma soffrivel concurrencia, que todavia não deu um resultado correspondente, por haverem dos 8 páreos do programma sómente 5 sido aproveitados ; visto ter-se annullado o 5° por haver corrido parte dos parelheiros sem declarar-se a partida, e se não effectuarem o 6° e 8° por causas diversas.

Dos areos apurados foi este o resultado :

*

Primeiro pareo—30 de Abril—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo do 1° de Janeiro de 1891 á 16 de Fevereiro de 1892 e de 29 de Abril a 10 de Novembro de 1892. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Nictheroy, montado por Canavarro, 55 kls., 1.°

Hercules, idem por A. de Freitas, 51 kls., 2.°

Limeira, idem por A. Meira, 51 kls., 3.°

Tempo : 57 1/2"

Rateio das poules : Nictheroy em primeiro 55$200 e em segundo 17$500 ; Hercules em segundo 9$600.

Movimento das poules : Circularam 532, em primeiro 325 e em segundo 207, na somma de 2:660$000.

*

Segundo pareo—Liberdade—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 2° e 25$ ao terceiro.

Pyrilampo, montado por Deolindo, 50 kls., 1.°

Ida, idem por Nestor 48 kls, 2.°

Maurity, idem por M. Pereira, 50 kls., 3.°

Tempo : 92 1/2"

Rateio das poules : Considerados empatados em primeiro Pyrilampo e Ida, deu a poule desta em primeiro 7$400 e em segundo 7$100, e daquelle em primeiro 7$500 e em segundo 8$800.

Movimento das poules : Circularam 641, em primeiro 444 e em segundo 197, na somma de 3:205$000.

*

Terceiro pareo—Prado Pernambucano—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Pontable, montado por P. Alexandrino, 50 kls., 1.°

Ruy Blas, idem por Canavarro, 50 kls, 2.°

Vermouth, idem por L. de França, 50 kls., 3.°

Tempo : 94 1/2"

Rateio das poules : Pontable em primeiro 24$400 e em segundo 10$900 ; Ruy Blas em segundo 13$900.

Movimento das poules : Circularam 652, em primeiro 449 e em segundo 203, na somma de 3:260$000.

*

Quarto pareo—Imprensa—1.609 metros—Handcap.—Animaes nacionaes e eguas estrangeiras. Premios : 40$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 40$ ao terceiro.

Atlante, montado por P. Alexandrino, 50 kls., 1.°

Douradilho, idem por J. Mendes, 50 kls., 2.°

Petropolis, idem por J. Campos, 62 kls., 3.°

Tempo : 114 1/2"

Rateio das poules : Atlante em primeiro 7$800 e em segundo 6$400 ; Douradilho em segundo 14$800.

Movimento das poules : Circularam 399, em primeiro 303 e em segundo 96, na somma de 1:995$000.

*

Setimo pareo—Velocidade—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho do 1° de Janeiro de 1891 á 30 de Junho de 1892. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Triumpho, montado por L. Gomes, 50 kilos 1°

Pontable, idem P. Alexandrino, 50 kilos 2°

Traquinas, idem por P. Figueiredo, 50 kilos 3°

Tempo : 73".

Rateio das poules : Triumphos em primeiro 12$300 e em segundo 6$700 ; Pontable em segundo 6$000.

Movimento das poules : circularam 463, em primeiro 344 e em segundo 119, na somma de 2:315$

*

A casa das apostas em seu movimento geral registrou a quantia de 13:435$000, producto de 2,687 poules, de que constou a respectiva circulação total.

*

Após a corrida do 2° pareo e em consequencia dos proprietarios dos animaes empatados não se satisfazerem com a decisão, foram os mesmos animaes á raia disputar o premio, repetindo a carreira, da qual em 94 1/2" sahio vencedor Pyrilampo por alguns corpos de luz adiantados a Ida.

—

Prado Pernambucano

Hoje encerra-se a inscripção para a corrida do prado do Lucca no domingo proximo.

ILEGÍVEL

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RESPOSTA CABAL

Ao celebre Albino Meira, o conhecido falsificador de diplomas de deputado, o autor do artigo hontem publicado pelo pasquim «Gazeta da Tarde,» no qual recumbra a mentira e somente a mentira, respondemos mandando que leia os telegrammas vindos do sul e hoje publicados n'este «Diario»

A vista disto fuja para a Parahyba, Sr. Albino e leve com sigo as bolas do R. Barros.

Justus.

Felicitação

Completa amanhã—3 de Maio—mais uma risonha primavera no mimoso jardim de sua existencia o gentil moço, Rodopiano da Cruz Ribeiro.

Hoje, vespera do seu auspicioso anniversario natalicio, nós reconhecendo em sua pessoa qualidades dignas e excellentes, que ennobrecem o seu caracter sisudo, o felicitamos, e desejamos que além das 42 primaveras que conta amanhã, possa no regaço de sua familia fruir mais longos annos.

1—5—93.

Luiz Alfredo da Fonseca Ventura.

Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.

Nazareth

AO PSEUDO HERDEIRO O SR. ANTONIO JANUARIO DE MOURA

Os herdeiros do finado vigario Antonio Januario da Silva; achando se em virtude do testamento que se mandou cumprir na posse da herança que por direito lhes cabe—ao artigo incerto nos *Diarios* de 28 e 29, subscripto pelo Sr. Antonio Januario de Moura, sob a rubrica «Nazareth», respondem apenas o seguinte:

— Venha o Sr. Antonio Moura com a sua acção de nullidade de testamento, que firmes e resolutos o esperamos.—

Já lá se foi a epocha dos *tutús.*

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Tributo de amizade e eterna saudade

A' MEMORIA

DE

MANOEL AGNELLO DE FIGUEIROA FARIA

Hoje, 7° dia de seu passamento

Seu pai e seus irmãos curvam-se sobre o seu tumulo e nos seus labios depositam um osculo em signal de sincera amizade.

Recife, 2 de Maio de 1893.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **figado de bacalhau.**

De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

Ao commercio

Manoel João dos Santos declara ao commercio e ao publico que comprou ao Sr. José da Costa Ferreira o estabelecimento da rua da Detenção n. 27 B, sem onus algum.

Recife, 1 de Maio de 1893

Manoel João dos Santos.

O remedio para familia

Pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, o medico mais antigo deste estado.

Este remedio é indispensavel, necessario em cada casa de familia, para mulheres, homens e creanças.

Pilulas efficazes para as pessoas nervosas e rheumaticas e poderoso purgativo para as pessoas que não teem boa digestão.

Estas pilulas purgam sem produzirem colicas, fortalecendo consideravelmente os intestinos e curam esta doença radicalmente.

A grande quantidade de attestados medicos de milhares de pessoas que ha 48 annos curam-se com estas pilulas, provam que, sem dieta e sem gastos na botica evitando dores e fugindo da cama, curam-se de nevralgias, enxaquecas, prisão de ventre, (pessoas que passavam 12 e 18 dias sem evacuar), palpitações e dores nervosas do coração, suspensões, menstruação irregular, hysterismo, colicas, paralysias parciaes, diarrhea, idade critica, desanimo, manias, tristezas, dores de cabeça, zunido e dores de ouvido, inchação do rosto, enfartamento e inchação do estomago e da barriga, gazes, figado, indigestão, espasmos e milhares de doenças nervosas que teem por causa as molestias chronicas do abdomen (barriga).

Este remedio allivia sempre, curando em pouco tempo estas doenças.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro ; Boa-Vista.

Manoel Agnello de Figueiroa Faria

Marianno de Figueirôa Faria e seus filhos Isabel de Figueirôa Faria, Theresa de Jesus Figueirôa Faria, João Baptista de Figueirôa Faria, Maria da Penha de Figueirôa Faria e Virginia Catharina de Figueirôa Faria, agradecem do intimo de seus corações a prova da amisade dos parentes e amigos que acompanharam o corpo de seu idolatrado e nunca esquecido filho e irmão **Manoel Agnello de Figueiroa Faria** a sua ultima morada, e de novo rogam e convidam a assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, no dia 2 de Maio, ás 7 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora do Carmo: por mais esta prova de amizade e religião se confessam gratos.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1° andar, das 11 ás 3 horas.

E' sempre assim

Felicito me por ter seguidos os seus conselhos, tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.

Nesse tempo eu sentia um grande desgosto por me ver constantemente doente devido a repetidos ataques nervosos, enxaquecas medonhas que me deixavam dias e dias de cama com o uso constante das Pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann, fiquei em 2 mezes perfeitamente livre dessa horrivel doença.

Agradeço sinceramente por me ter aconselhado este admiravel remedio e autoriso a fazer uso como entender desta declaração.

Antonio C. da Silva Castro, negociante.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmaca do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro ; Boa-Vista.

E' um representante da imprensa que falla

Attesto que soffrendo ha longos annos do estomago, e tendo já usado «varios medicamentos sem o menor resultado», curei-me radicalmente com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.

Rio Grande, 11 de Julho de 1892.—Flavio A. Martins.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende-se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro ; Boa-Vista.

Advogado

O Dr. A. Cleodoaldo de Souza mudou, provisoriamente, o seu escriptorio do n. 32 da rua do Imperador para o n. 77 á mesma rua, 1° andar sala do lado do Caes 22 de Novembro.

Elixir ante-febril Cardoso

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desta tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 doses do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia [illegible], rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Um progresso scientifico

O emprego da quinina para curar as febres intermitentes é tão popular quão universalmente demonstrados estão os seus bons resultados.

Muitas pessoas, porém que soffrem ignoram e hão de nos agradecer por dizer-lhes que o emprego do brombydrato de quinina é de um exito excellente na cura das nevralgias periodicas, isto é, naquellas que apparecem em dias a horas quasi sempre fixas.

Tal é o processo scientifico actualmente realisado com as Perolas de brombydrato de quinina do Dr. Clertan, preparadas por um processo approvado pela academia de medicina de Paris que curam dentro de pouco tempo as nevralgias periodicas tanto da cabeça como de qualquer outra parte do corpo.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.° andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de Maio de 1893.

100 Acções do Banco da Bolsa.

Na Bolsa offerecem vender comprar.

100 Acções do Banco da Bolsa do valor realisado de 40$ a 38$ cada uma.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 1/2 sobre Londres a 90 dias, realisando-se transacções diminutas.

O mercado fechou mais firme.

Em papel particular não constou negocio.

Offereciam-se lettras a 11 5/8 sem acharem tomadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram de manhã com as taxas de 11 3/8 e 11 1/2 e de tarde a 11 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$000
Usinas por 15 kilos	$	a	7$000
Branco idem idem	5$200	a	6$400
Sumenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$800
Retame idem idem	2$400	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 145$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 650 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$500 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	48880	1650
Vapores	1 a 28	200	3644
Animaes	1 a 28	3975	4947
Estrada de Ferro Central	1 a 28	6740	1764
Idem de S. Francisco	1 a 27	54478	6262
Idem de Limoeiro	1 a 26	6838	8137
Somma		121081	26404

Vapor inglez «Actor,» entrado de Liverpool e Lisboa, em 28 e consignado a Blackburn Needham e comp.

Carga de Liverpool

Amostras 5 volumes a diversos.

Arroz 100 saccos a João Fernandes de Almeida, 50 a Castro Lemos e comp. 600 a Companhia de Estiva, 50 a Lopes Alheiro e comp., 150 a ordem, 100 a Fraga Rocha e comp , 150 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 50 a S. Aguiar, 50 a Sulzer Kauffmann e comp., 25 a Guedes de Araujo & Filhos.

Arcos de ferro 806 feixes a Victor Neesca, 170 a ordem.

Agua mineral 5 caixas a Torres Irmãos.

Alpiste 50 saccos a ordem.

Barra de ferro 74 e 25 feixes a Miranda & Souza, 307 e 116 a ordem.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 5 a ordem.

Cimento 100 barricas a ordem.

Cabos 20 rolos a Caetano da C. Moreira e comp.

Cidra 50 caixas a Paulino de Oliveira, 30 a Sulzer Kauffmann.

Couros 2 caixas a Parente Vianna e comp.

Canos de ferro 134 a Companhia Industrial Pernambucana.

Cerveja 10 caixas a Ramos Geppert e comp.. 51 a ordem, 30 a Sulzer Kauffmann e comp., 30 a João Fernandes de Almeida, 15 a Pereira de Farias.

Chapéos 1 caixão a Carvalho Irmãos e comp,, 1 a Affonso Oliveira e comp., 1 a Adolpho & Ferrão, 2 a Raphael Dias e comp , 1 a ordem.

Drogas 31 volumes a Companhia de Drogas.

Estopa 123 fardos a ordem, 12 a A. Vieira e comp , 1 a Ferreira Guimarães e comp., 5 a Manoel Lopes de Sá.

Enxadas 15 barricas a Parente Vianna e comp, 5 a S. Lopes Guimarães e comp. 30 a Manoel Lopes de Sá, a Miranda & Souza.

Formas para calçados 1 caixa a Paiva Oliveira e comp.

Ferragens 53 volumes aos herdeiros Bowmann e comp., 29 a Albino Silva e comp., 1 a T. Just, 5 a Ferreira Guimarães e comp., 10 d Miranda & Souza, 11 a W. Halliday e comp., 59 a A. R. de Souza, 1 a North Brasilian Sugar Factory, 4 a Parente Vianna e comp., 48 a A. Pinto da Silva e comp., 2 a J. de Azevedo e comp., 7 a M. Bastos de Oliveira.

Fio 8 fardos a Ferreira Guimarães e comp., 30 a W. Halliday e comp., 5 a Parente Vianna e comp.

Fogareiros 160 a Ferreira Guimarães e comp.

Harmonicos 2 caixas a ordem.

Gingerale 6 caixas a Torres Irmãos.

Licores 1 caixa a ordem.

Louça 15 gigos a Machado Primo e comp.

Linha 3 caixas a T. M. Hood.

Limonada 5 caixas a Torres Irmãos.

Leite condensado 10 caixas a João F. de Almeida, 50 a Companhia de Estiva.

Lona 4 fardos a G. de Mattos Irmãos.

Mercadorias 7 caixas a Parente Vianna e comp., 1 a Companhia de Tecidos Pernambucana, 9 a Companhia de Drogas, 1 a Oliveira Campos e comp., 4 a Companhia Industrial de Chapéos, 11 a ordem, 36 a Abrantes e comp., 4 a M. Lopes M. Ramos, 2 a Rodrigues de Souza Irmãos, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a N. Fonseca e comp., 1 a Oliveira Bastos e comp., 2 a M. Freire Deniz, 1 a L. A. Salazar Junior.

Machinas de costura 12 caixas a Antonio Domingos Lima.

Moveis 5 caixas a Carvalho Junior & Leite.

Materiaes para engenho 104 volumes para engenho, 104 volumes aos herdeiros Bowmann, 40 a Cardoso & Irmãos.

Ditos para estrada de ferro 208 volumes a Cardoso & Irmãos.

Oleo 5 caixas á ordem, 10 e 1 tambores a Albino Silva e comp., 6 a J. A. S. Santos, 1 barril a Santa Casa de Misericordia.

Pedras 67 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Pregos 20 barricas a W. Halliday e comp.

Presunto 10 caixas a Sulzer Kauffmann e comp., 5 a João Fernandes de Almeida.

Papel 5 fardos a Vianna Castro e comp., 11 a Costa Lima & C., 6 caixas a Castro Lemos e comp., 1 a F. P. Bolitreau, 4 a F. E. Parcell, 1 a M. J. Ribeiro.

Queijos 15 caixas e 1 fardo a Companhia de Estiva.

Salitre 50 barricas a Albino Silva e comp.

Stearinas 3 barricas a F. J. P. Guimarães.

Saccos 4 volumes a C. Ludgren e comp.

Tecidos 4 volumes a G. M. Irmãos, 17 a Bernet e comp., 4 a Muller e comp., 7 a ordem, 74 a Mattos Caminha e comp., 14 a Rodrigues Lima e comp., 6 a T. Just, 3 a Antonio de Azevedo e comp., 21 a Machado & Pereira, 11 a N. Maia e comp:, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Frederico e comp., 6 a J. Gonçalves e comp., 1 a Santa Casa de Misericordia, 21 a Albino Silva e comp., 2 a J. Agostinho e comp., 13 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a Alves de Brito e comp., 20 a A. Lopes e comp., 3 a Guimarães Lima e comp., 5 a S. Nogueira e comp.

Trapos 4 fardos a J. A. S. Santos.

Tapetes 1 fardo a Manoel da Cunha Lobo.

Tintas 70 barricas a J. A. S. Santos

Vellas 100 caixas á ordem.

Vidros 24 caixas a Companhia Industrial Pernambucana, 10 á ordem.

Ditos para vidraça 161 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Amostras 1 barrica a J. J. Alves e comp.

Azeite 5 barris a J. J. Alves e comp., 40 caixas a Companhia de Estiva, 30 a E. M. de Barros, 50 a Silva Guimarães e comp.

Alhos 35 canastras a Companhia de Estiva.

Batatas 13 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 100 a Silva Guimarães e comp., 100 a E. M. de Barros, 200 a Companhia de Estiva, 20 a Guimarães, Valente e comp., 20 a J. J. Alves e comp , 50 a Costa Lima e comp.

Cebolas 125 caixas a Ferreira Rodrigues e comp,, 50 a Companhia de Estiva, 20 a Guimarães e Valente, 10 a J. J. Alves e comp.

Conservas 100 caixas a Silva Guimarães e comp.

Legumes 26 saccos aos mesmos.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Mercurio 1 caixa a F. Rodrigues e comp.

Pimenta 10 saccos a Silva Guimarães.

Sardinhas 300 caixas aos mesmos.

Vinho 10 barris a Manoel Collaço e comp.

Exportação

RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Buffon», para New York, carregaram :

Abe Stein & C , 78 fardos com 17,780 kilos de pelles de cabra pesando 7,112 kilos e 3,877 ditos com pelles de carneiro pesando 3.102 kilos.

— No vapor inglez «Hilary», para Liverpool, carregaram :

J. Pater & C., 938 saccos com 70,350 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Concordia», para o Havre, carregou :

A. Labille, 26,000 pontas de boi, 27,000 kilos de ossos e 5,000 unhas de boi.

— Na barca norueguense «Magnat», para o Baltico, carregaram :

Borstelman & C., 250 fardos com 43,150 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional Tramandahy», para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 15 pipas com 6,900 litros de alcool e 30 ditas com 13,800 ditos de aguardente.

M. Maia & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram :

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

A. N. Duarte, 200 barricas com 21,650 kilos de assucar branco.

V. J. da Neiva, 4,000 cocos com casca.

Para Porto Alegre, carregaram :

M. Maia & C., 20 saccas com 1,478 kilos de algodão e 150 barris com 14,328 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 715 saccos com 53,625 kilos de assucar branco, 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado e 15 saccas com 1,200 kilos de algodão.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

J. S. Carneiro & C., 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 25 ditas com 120,000 ditos de aguardente.

— No vapor nacional «Cometa», para Rio de Janeiro, carregaram :

C. Guimarães Junior, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Guimarães & Valente, 100 cascos com 3,000 kilos de oleo vegetal.

— No vapor nacional «Una», para Santos, carregaram :

V. da Silveira & C., 272 saccos com 16,320 kilos de assucar mascavado e 228 ditos com.... 13,680 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

C. L. Gomes & Fonseca, 386 saccos com..... 23,160 kilos de assucar branco e 242 ditos com 14,520 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Principe do Grão Pará», para Penedo, carregou :

J. Souza, 5 caixas com 25 kilos de velas.

Para Aracajú', carregou :

J. Souza, 100 caixas com 2,500 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Aguamaré», para Macáo, carregou :

J. M. de Albuquerque Oliveira, 500 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Beberibe», para Macáo, carregou :

J. de Macedo, 1 barril com 45 kilos de vinho de cajú'.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Macáo, carregou :

J. de Macedo, 2 barris com 180 kilos de vinho de cajú'.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Macáo, carregaram :

J. Salgueiral & C., 4 barricas com 400 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregaram :

R. Brothers, 800 saccos com farinha de mandioca.

J. F. Leite, 10 saccos com 250 kilos de fio de vellas

A. D. Simões & C., 1 pipa com 450 litros de vinagre, 7 barris com 261 ditos de dito e 1 caixa com 8 ditos de capilé.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregou :

J. Ignacio do Val, 4 barricas com 360 kilos de carvão animal.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE MAIO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	620
Couros seccos salgados (kilo)	365
Couros verdes (kilo)	360
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnauba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	250
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	24$000
Courinhos (um)	1$750
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo	110
Pelles de cabra em cabello	2$100
Pelles de carneiro em cabello	1$300
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5.000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Fatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1893

Alfandega

Renda geral	
Do dia 1	55:055$292
Renda do Estado :	
Do dia 1	5 295$677
Somma total	60:350$969

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Maio de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	3:208$170

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	1:703$161

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 30

Blyth—89 dias, barca norueguense Agur, de 429, toneladas, capitão A. Olsen, carga carvão de pedra ; a Lopes Guimarães & Irmãos.

Cardiff—42 dias, barca norueguense Ceres, de 515 toneladas, capitão H. R. Mathiessen equipagem 11, carga carvão de pedra ; a Lopes Guimarães & C.

Pelotas—21 dias, patacho sueco Amor, de 158 toneladas, capitão N. Peterson, equipagem 7, carga xarque ; a M. Maia & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez Cearense, commandante M. Kensie, carga varios generos.

Navios entrados no dia 1 de Maio

Liverpool—17 dias, vapor inglez Highfield, de 1645, toneladas, cammandante Walter Rendall, equipagem 26, em lastro ; a Boxwell William.

Cardiff—43 dias, barca norueguense Josva, de 472 toneladas, capitão J. Gobseo, equipagem 10, carga carvão de pedra ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional Cometa, commandante Manoel Azevedo, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Vapor nacional Aguamaré, commandante Paulo Nunes Guerra, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Abril foi o seguinte : Entraram

27 bois pesando 3,510 kilos.	
650 kilos de peixe a 20 réis	13$000
10 ditas com camarões a 100 rs.	1$000
13 compart. com mariscos a 100 rs.	1$300
35 lugares a 200 rs.	7$000
6 suinos a 200 rs.	1$200
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
35 cargas de farinha a 200 rs.	7$000
3 cargas de milho secco a 200 rs.	$600
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
1 dita de batata a 300 rs.	$300
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
1 cassuás com gallinhas a 300 rs	$300
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
75 ditos com farinha a 400	30$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
42 talhos a 2$000	84$000
	253$500
Rendimento do dia 1 a 27	6.750$100
	7.003$600

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 360 a 500 réis idem
Milho de 600 a 700 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a entrar

Mez de Maio

Sul	*Manáos*	2
Europa	*Congo*	4
Sul	*Satellite*	4
Norte	*Brazil*	5
Europa	*Santa Fé*	6
Europa	*Tagus*	7
Sul	*Pernambuco*	8
Europa	*Santos*	8
Europa	*Malange*	9
Sul	*Trent*	9
Norte	*Beberibe*	11
Norte	*Olinda*	13
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*Clyde*	19
Norte	*Planeta*	20
Sul	*Thames*	21
Sul	*S. Salvador*	24
Norte	*Manáos*	28
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Maio

Norte	*Manáos*	2 as	5 h.
Sul	*Congo*	4 as	2 h.
Sul	*Brazil*	6 as	5 h
Sul	*Tagus*	7 as	3 h.
Norte	*Pernambuco*	9 as	5 h.
Europa	*Trent*	9 as	2 h.

ILEGÍVEL

EDITAES

O Dr. José Brandão da Rocha, juis de direito do municipio de Goyanna do Estado de Pernambuco etc·

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, com o praso de trinta dias, a contar desta data, está aberto o concurso para e preenchimento do officio de tabellião publico do judicial e notas e escrivão do geral, civel, crime e commercio, em consequencia da vaga que teve logar no dia 4 de Março do corrente anno, occasionada pelo fallecimento do serventuario vitalicio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos; cujo officio foi creado no anno de 1790 pelas ordenações do Reino.

Os concerrentes deverão juntar em original as suas petições com os documentos seguintes: primeiro, auto de exame de sufficiencia; segundo, certidão de idade; terceiro, certidão de exame de portuguez e arithmetica; quarto, folha corrida; quinto, attestado medico de capacidade phisica; sexto, procuração especial de requererem por procurador; setimo finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o art. 210 e seus paragraphos do decreto 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico desta cidade e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 10 dias do mez de Abril de 1893.

Eu Joviniano do Monte Sousa escrivão interino o escriv.

José Brandão da Rocha.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fasenda do Estedo de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia 4 de Maio proximo vindouro, as 11 horas da manhã, e agente Silveira venderá em leilão publico a posse do terreno em Apipucos, no qual existio a casa n. 22, cujo terreno tem 4 metros e 20 centimetros de largura e os fundos até a levada, avaliado em 400$, a qual pertence a Justino Pereira Ramos, que fôra penhorada por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de Abril de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fasenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia 4 de Maio proximo vindouro, o agente Silveira, venderá em leilão publico as 11 horas da manhã, a casa terrea sita a Estrada do Cemiterio n. 3, freguezia do Poço da Panel a, com uma porta e duas janellas de frente, janellas no oitão, 8 metros de fundo, 13 metros e 50 centimetros de frente, duas salas, uma saleta, tres quartos, cosinha interna, avaliada em 100$, cuja casa pertence a Francisco Joaquim Guimarães, e acha-se penhorada pela Fasenda do Estado.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Abril de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Gremio Recreativo 19 de Março

No dia 19 de Março proximo passado, reuniram-se alguns cidadãos no predio n. 233, sita á rua Marquez do Herval, e formaram uma sociedade denominada Gremio Recreativo 19 de Março; e formaram uma directoria composta dos seguintes membros:

Presidente, José Bruno Lins Wanderley.
Vice-presidente, Benjamin Liberato de Nascimento.
1· secretario, Joaquim Elias de Sá e Luna.
2· secretario, João Alvino de Moura.
Thesoureiro, Jovino Elias de Sá e Souza.
Procurador, Severiano Correia de Araujo.

Continuaram a ter ensinos particulares leccionado pelo mestre José Bruno Lins Wanderley.

Em sessão de 24 de Abril resolveram de accordo com a maioria, abrirem seus salões a um recreio duplo, que se realisará do dia 10 para 11 de Maio proximo vindouro.

Secretaria do Gremio Recreativo 19 de Março, 26 de Abril de 1893

O 1· secretario
Joaquim Eliasde Sá e Luna.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa Geral Ordinaria

Tendo sido adiada para 10 de Maio proximo, a reunião da Assembléa Geral Ordinaria, convocada para hoje, convido por isso aos Srs. accionistas a se reunirem nuvamente na séde do Empresa n. 74, á rua Duque de Caxias, ao meio dia, do dia designado para dita reunião.

Recife, 27 de Abril de 1893.

João de Oliveira,
presidente.

Santa Casa

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Burgos n. 2.
Rua da Senzala n. 118, loja.
Idem idem n. 132, loja.

AVISO

Para regularidade dos pagamentos se faz publico que nesta contadoria será observada a seguinte tabella:

1· dia util
Empregados internos da prefeitura e do conselho municipal.

2· dia util
Empregados externos inclusive guardas fiscaes e aposentados.

3· dia util
Magistratura e empregados do fôro, a cargo do municipio.

4· dia util
Professoras.

5· dia util
Professores.

Do sexto dia ao decimo, os empregados que não tiverem comparecido nos acima indicados.

Contadoria da prefeitura municipal do Recife, 29 de Abril de 1893.

O contador.
Jenuino José da Rosa

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15ª corrida a realizar se no dia 7 de Maio de 1893

1.° PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação de primeiro e segundo logar. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO — **Inicio** — 800 metros· Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 12 mezes a contar da data desta inscripção. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Imprensa** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia de 900 metros PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO — **Velocidade** — 810 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO — **Progresso** — 1.450 metros. Animaes pungas e pelludos PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO — **Derby-Club** — 1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.° PAREO — **Estimulo** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5· do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Inicio os animaes Bocacio 2°, Huguenot, Maranguape, Pontable, Triumpho, Traquino e Vermouth, no pareo Imprensa os animaes Maurity e Dublim, no pareo Progresso os animaes Attlante, Petropolis, Despota 2. e Douradilho. no pareo Derby Club os animaesDublim, Ida, Maurity, Maranguape, Mouro Pirylampo, Piramom, Pigmeu, Sans-Souci, Plutão, Talispher e Tado-é no pareo Hippodromo do Campo Grande o animal Piramon.

Os pareos Imprensa, Derby-Club, Hippodromo e Estimulo não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 2 de Maio as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 27 de Abril de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

COLOMBO
COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO

Autorisada por Decreto n. 922 de 2 de Julho de 1892

Segura predios, mercadorias em deposito e em transito por vias-ferreas e maritimas, engenhos, estabelecimentos agricolas e industriaes contra incendios e inundação por preços sem competencias de conformidade com as suas tabellas.

Séde—CAPITAL FEDERAL

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para substituição dos passes gratuitos que pela gerencia d'esta Companhia são concedidos aos menores que frequentam escolas primarias, filhos de passageiros das differentes linhas do seu trafego, são convidados os respectivos possuidores á exhibirem ditos passes n'este escritorio de uma ás 4 horas da tarde, a' começar do dia 1.° á 31 de Maio do corrente anno, sendo cassados todos os que a até essa data não forem apresentados.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Recife, 28 de Abril de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste Arsenal, faço publico que recebe se propostas em cartas fechadas no dia 9 de Maio proximo futuro, ás 11 horas da manhã no gabinete do expediente do mesmo Sr. contra-almirante, para o fornecimento de madeiras e materiaes e este Arsenal e suas dependencias, durante o corrente exercicio de 1893; cujo fornecimento vai abaixo transcripto, e bem assim as disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 145 de 12 de Setembro de 1890.

A saber:

Antenas de pinho de riga para mastreação de qualquer dimensão—De-Cub.
Cal branca—litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisbôa, idem.
Caibros de qualidade até dez metros, um.
Curvas de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho, Dec. Cub.
Cimento Portland, kilo.
Enchamés de qualidade, Dec. Cub.
Paos curvos de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho, Dec. Cub.
Paos direitos de sucupira, angelim amargoso, páo carga, testa de boi escuro de qualquer tamanho, Dec. Cub.
Ripas de imbiriba das mais compridas, cento.
Ripas para cumieira, cento.
Tijolos de alvenaria grossa, cento.
Tijolos de ladrilho, cento.
Telhas de vidro curvas, uma.
Telhas de vidro chatas, uma.
Telhas de barro nacionaes (curvas), cento.

Taboado de cedro, de 6 a 8 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m12, Dec. Cub.
0,m19, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboa de louro de 6 a 8 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m012, Dec. Cub
0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboado de amarello de 6 a 8 metros de comprimento, largura 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012, Dec. Cub.
0,m019, Dec. Cub.
0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub,
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.
0,m100, Dec. Cub.

Taboado de vinhatico testa de boi, páo carga, putumujú e louro manteiga, de 6 a 12 metros de comprimedto, largura de 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012.—Dec-Cub.
0,m019.—Dec-Cub.
0,m025.—Dec-Cub.
0,m031.—Dec-Cub.
0,m037.—Dec-Cub.
0,m050.—Dec-Cub.
0,m062.—Dec-Cub.
9,m075.—Dec-Cub.
0,m100.—Dec-Cub.
0,m150.—Dec-Cub.

Traveta de qualidade —Dec-Cub.

Traves de sicupira, sapucarana, sapucaia, guarabú, imbiriba preta, massaranduba e cundurú de diversas dimensões.—Dec-Cub.

Toros de janipabo, jacarandá e pitiá marfim, de 2 a 8 metros de comprimento e grossura de 0,m200 para mais.—Dec-Cub.

Vigas de sicupira de 8 a 15 metros de comprimento, largura e grossura de..... 0,m200 a 0,m350.—Dec-Cub.

São deveres dos proponentes:

1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta.

2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados.

3.° Exhibir no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem se negociante matriculado, e haver pago imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4.° São dispensados da apresentação da matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5.° Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

6.° Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar, se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 27 de Abril de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Aviso

Estando proximo o tempo para novas plantações de cannas, a Companhia The North Brasilian Sugar Factories, Limited, por meio deste aviso scientifica a todos os interessados que depois da terminação do presente contracto a dita Companhia — comprará sómente as seguintes qualidades de cannas: Cayanna, Imperial e Crystalina, sendo que a canna roxa e outras semelhantes não serão recebidas.

Engenho Central S. Lourenço, 15 de Fevereiro de 1893.

Harry Swales,
Representante.

Alfandega de Pernambuco

Para o bom andamento do serviço e da escripturação da receita e despeza federal n'este estado, manda o Exm. Sr. inspector fazer publico que, do proximo mez de Maio em diante, se observará no acto dos pagamentos que correm por esta repartição a seguinte tabella:

1.° dia util de cada mes:
Forças activas de terra e mar e respectivas officialidades. Empregados activos do ministerio da fazenda.

2.° dia util:
Empregados activos dos ministerios da justiça e negocios interiores, da industria, viação e obras publicas.

3.° dia util:
Aposentados, avulsos e em disponibilidade dos diversos ministerios, Arsenal de Marinha e escola de aprendises marinheiros, capitania e pharóes.

4.° dia util:
Arsenal de guerra e respectivas escolas, operarios das terras publicas e colonisação.

5.° dia util:
Reformados e pensionistas dos ministerios da guerra e marinha, consignações dos empregados de outros estados.

6.° dia util:
Pessoal dos lazaretos, presidio de Fernando de Noronha, ferias do melhoramento do porto e engenhos centráes.

7.° dia util:
Sé do Bispado e congruas do corpo ecclesiastico, pensionistas dos diversos monte-pios.

Observações

Os empregados que não comparecem nos dias aprasados não poderão pretirir os direitos dos outros.

Do 8.· dia util em diante até o 25 se pagarão as contas do materiol e quaesquer compras e fornecimentos.

As repartições que elaborarem as folhes e ferias de seus empregados deverão fasel-as chegar a esta repartição nos dias primeiros de cada mes.

Os pagamentos principiarão as horas de abrir-se o expediente, e terminarão infallivelmente as 2 horas da tarde para ter lugar a competente conferencia.

Nos ultimos seis dias de cada mes não se farão pagamentos salvos casos muito especiaes.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Abril de 1893.

O chefe.
M. Antonino da C. Aranha.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas no gabinete do expediente do mesmo Sr. inspector, ás 12 horas da manhã do dia 6 de Maio proximo futuro, para o fornecimento dos moveis precisos para o brigue «Recife», constando da relação abaixo, cujas bases se acham n'esta secretaria para o necessario exame dos concurrentes, aos quaes se prestará todos os esclarecimentos.

A [illegible]:

Relação

Duas mesas [illegible] quinze cadeiras, quatro meias commodas [illegible] etagers e um guarda roupa.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 18 de Abril de 1893.

O Secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Banco da Republica do Brazil

Pelo prezente convida-se aos Srs. possuidores de acções inscriptas na extincta Caixa Filial do Banco do Brazil neste Estado, a virem substituil-as por cautelas provisorias do Banco da Republica do Brazil, no escriptorio de Pereira Carneiro & C, á rua do Commercio n. 6 1· andar.

Recife, 29 de Abril de 1893.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para uma corrida extraordinaria em beneficio dos empregados da casa das apostas a realisâr-se quinta-feira 11 do corrente.

1.° PAREO — **Commercio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho do dia 1° de Outubro de 1891 a 16 de Fevereiro de 1892 e de 29 de Abril a 10 de Novembro de 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO — **Artes** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro·

3.° PAREO — **Industria** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo a 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.600 metros. — HANDCAP. Animaes de qualquer pais. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO — **Derby-Club** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO — **Exercito** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior nos prados do Recife de 1 de Fevereiro de 1892 até a data infra. PREMIOS: 250$000ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5·. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Commercio os animaes Gatuno, Malaio, Cigano Traquino, Vermouth, Alli Stoper, Maurity e Frontin—Artes Bocacio 2· — Industria Piramon, Pyrilampo, Maurity, Sans-Souci, Maranguape, Plutão, Dublim, Tado é, Berlim, Ida, Mouro e Pigmeu—Prado Pernambucano os animaes Maurity. Dublin, Colosso, Gatuno, Triumpho, Bocacio 2·, Pigmeu e Huguenot—Hippodromo do Campo Grande Gypsi.

Nenhum pareo se realisará sem que pelo menos se inscrevam e corram quatro animaes de tres proprietarios differentes.

As propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção não serão lidas,

A inscripção encerrar se-ha na sexta-feira 5 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria a rua do Imperador n. 55 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 1 de Maio de 1893.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

— Secretaria da prefeitura do Recife. Por esta secretaria se faz publico que a bem da disciplina foi nesta data pelo prefeito exonerado do corpo municipal o alferes do mesmo, Manoel Augusto de Souza Cabral.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 1· de Maio de 1893.

O secretario
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Club Mathias Lima

2· Picnic em 7 de Maio
Só serão admissiveis socios do club.

Os directores
Augusto Carneiro.
José Pereira de Andrade.
Genesio Figueirôa.
Lapa.

Associação dos Funccionarios da Estado de Pernambuco

De ordem do Ilm. Sr. cidadão, presidente convido aos senhores associados a comparecerem no dia 4 do corrente, ás 5 horas da tarde na séde da associação, afim de assistirem a sessão de assembléa geral extraordinaria que se acha convocada para tratar-se de negocios urgentes.

Esta assemblea resolverá com o numero de socios que comparecer.

Recife, 1· de Maio de 1893.

O 2· secretario
Augusto Paulino da Silva.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Serão acceitos nos carros e resgatados no escriptorio desta companhia, de 11 ás 3 horas da tarde dos dias de segunda, quarta e sexta-feira, todos os vales de passagem, invensiveis, ficando sem effeito a declaração constante do aviso anterior, uma vez que o publico não quer attender á necessidade indispensavel, por occasião do resgate, do reconhecimento da firma da gerencia e numero de ordem, existente no verso dos referidos vales e encobertos por suppostas capas e tiras de papel, como diariamente apparecem.

Recife, 1· de Maio de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Monte de Soccorro de Pernambuco

(Prescripção de saldos)

Pelo presente faço publico que no dia 30 do corrente mez, prescreverão de conformidade com o art. 40 do Reg. de 2 de Abril de 1887 os saldos de penhores existentes neste estabelecimento referentes as cautelas de numeros:

14.836	15.152	15.398	14 840
15.164	15.432	14.867	15.170
15.445	14.874	15.174	15.460
14.931	15 184	15.525	15.012
15.189	15.534	15.048	15.197
14.537	15.056	15.227	15.546
15.084	15.265	15.584	15.102
15.316	15.636	15.1 2	15.321
15.639	15.130	15.377	15.662
15.134	15.389	......	......

Monte de Soccorro de Pernambuco, 1 de Maio de 1893.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Balanço da receita e despeza da prefeitura municipal de Olinda, relativo ao mez de Abril de 1893.

RECEITA

Fóros	11$760
Laudemios	325$000
Alugueis de predios municipaes	63$000
Cemiterio	106$000
Mercado	2$880
Rez abatida	1:575$000
Aferição de pesos e medidas	12$400
Emolumentos municipaes	66$000
Averbação de bens de raizes, casas de negocio	58$600
Multa por infracção de posturas	14$000
Edificação e concerto	46$660
Porta aberta (negocio a retalho)	24$000
Bebidas espirituosas	94$000
Impostos diversos	96$500
5 % addicionaes	170$024
Imposto de 60 réis de pé de coqueiros	36$000
12 % pela individa mora das rendas	1$560
Imposto de decima urbana	2:913$820
Imposto de forno de cal	21$000
Benificio da 1ª loteria do municipio	1:500$000
Recolhimento de imposto feito pelo cobrador	27$680
Saldo existente em 31 de Março findo	240$252
Somma	7:686$236

DESPEZA

Secretaria do Concelho	447$664
Prefeitura	1:720$183
Arrecadação de rendas	83$332
Aferição	61$720
Matadouro publico	58$332
Cemiterio	123$739
Instrucção publica	1:300$000
Poder judiciario	27$975
Força publica	1:181$500
Despezas diversas	116$666
Custas de processos decahidos	41$650
Jury	3$080
Eventuaes	42$000
Extraordinaria em virtude da lei n. 11 de 19 de Janeiro findo	350$000
Aceio e limpeza da cidade	54$300
Illuminação publica	200$000
	6:059$141
Caixa:	
Saldo existente	1:627$095
Réis	7:686$236

Recebedoria da Prefeitura Municipal de Olinda, 1 de Maio de 1893.

O 1° escripturario,
Manoel Joaquim Botelho.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 9 de Maio do corrente anno e depois da audiencia do cidadão Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda deste Estado se ha de arrematar em praça publica o seguinte.

O sobrado n 68 de pedra e cal sito a rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, medindo de frente 60 metros e de fundo 15 e 90 centimetros, tendo o pavimento terreo 5 portas de frente, sendo 1 da escada, 1 quarto e 1 sala. O pavimento superior 3 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 1 quarto, cosinha, 1 sotão em salão em estado de ruinas avaliado por 900$000, para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Anna Maria da Silva, outr'ora João Barbosa Maciel.

A casa n, 25 a rua do Dique freguezia de Afogados, medindo de comprimento 8 metros e 80 centimetros e de largura 2 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, 1 quarto, cosinha fóra e pequeno quintal murado avaliado por 600$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Venancia de Abreu e Lima.

A casa n. 40 de pedra e cal, em solo foreiro sita a rua do Pharol, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, tendo de comprimento 10 metros e 30 centimetros e de largura 4 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, pequeno quintal murado, em estado de ruinas, avaliado por 500$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Luis Thomaz de França.

A casa de pedra e cal em solo proprio sita a rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, n 162, medindo de frente 5 metros e de fundo 10, com porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra em estado de ruinas avaliada em 250$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Ribeiro da Silva Guimarães.

O sobrado n. 30 em terreno proprio no largo do Remedio, freguezia de Afogados, medindo de frente 9 metros e 30 centimetros e de fundo 5 metros, com 2 portas de frente, o pavimento terreo 2

MUTILADO

salas, 3 quartos, cozinha fóra e 1 ... da com 2 portas e 1 janella para o lado do sul. O andar superior tambem 2 janellas de frente e 1 em cada oitão, 1 sala, 1 quarto em estado de ruinas avaliado em 200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Gomes de Sá Leitão.

A casa de taipa n. 52, em solo foreiro, á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa-Vista, medindo 6 metros e 45 centimetros de comprimento, e de largura 10 metros e 30 centimetros, com uma porta de frente e outra no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e mais uma puchada para o fundo com 1 porta e 1 janella, em máo estado, avaliada em 100$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Julio Carneiro da Cunha.

A casa n. 10 de pedra e cal, em terreno proprio sita no primeiro becco da travessa dos Remedios, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 ditos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, e cozinha fóra, avaliada em 200$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Caldas da Silva.

A casa n. 12, medindo de frente 9 metros e 60 centimetros, e de fundo 17 ditos, com 3 janellas de frentes, 1 porta, 2 salas, 2 quartos, 2 gabinetes, 4 quartos e cozinha interna, avaliada em 400$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Caldas da Silva.

A casa n. 14, medindo de frente, 7 metros e 70 centimetros, e de fundo 6m e 80 centimetros, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, e cosinha interna, avaliada em 150$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Caldas da Silva.

A casa n. 16, medindo de frente, 8 metros e 30 centimetros, e de fundo 11 metros e 60 centimetros, com porta e 2 janellas de frente e 1 no oitão, sendo a frente murada, com pequeno terraço, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, e junto a esta um telheiro avaliado por 300$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Caldas da Silva.

A armação e balcão de amarello pintada a oleo, existente a rua Imperial n. 167, avaliada em 40$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Vieira Maltez & Irmãos.

Recife, 29 de Abril de 1893.

O solicitador da Fazenda,

Philomeno Getulio Correia de Araujo

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Lowell Williams & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre di-vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

SEGURO

CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO 64

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante G. Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

3 de Maio de 1893

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este paquete é illuminado á luz electrica

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespora da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete

Tramandahy

E' esperado dos portos do Sul nestes poucos dias seguindo depois da demora indispensavel em direitura para

Rio Grande do Sul Pelotas e Porto Alegre

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Trata se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Rob. M. Slomans Line

O vaper allemão

Gothia

Segue nesses dias para Rio de Janeiro e Santos

Tem boas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè

Viagem directa á Santos

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para Santos.

Para carga e encommendas trata-se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 7 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para Nova York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercaderias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Maio seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Satellite

Commandante Azevedo

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Maio seguindo depois de pequena demora para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

Commandante João Nunes da Silva

E' esperado de Lisboa até o dia 9 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

2º leilão

Da casa terrea n. 184 da rua do Coronel Suassuna

Terça-feira 2 de Maio

A'S 11 HORAS

No armazem da rua 15 de Novembro antiga do Imperador n. 39

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença, a casa terrea n. 184 da rua do Coronel Suassuna, tendo duas salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal grande, pertencente ao espolio de Manoel do Nascimento Santos.

Leilão

De um terreno na estrada dos Remedios, fronteiro a igreja dos Remedios, com 25 palmos de frente e 135 ditos de fundo.

Terça-feira, 2 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de um outro predio.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis e louças ect.

Ao correr do martello

Agente Martins

Terça-feira 2 de Maio

A's 11 horas

NO PATEO DO CARMO N. 28

Primeiro andar

1 Mobilia de junco torneada.
1 Espelho oval.
6 Lanças para cortinados.
1 Oratorio.
6 jarros dourados.
1 Commoda.
1 Espreguiçadeira.
1 Relogio americano.
1 Guarda roupas.
1 Tapete para sofá.
2 Escarradeiras.
1 Lavatorio com espelho.
1 Toilet.
1 Cama Franceza.
1 Marquesão para casal.
1 Sofá.
6 Cadeiras de amarello.
1 Mesa elastica 3 taboas.
1 Apparador com pedra.
Copos.
Calices.
1/2 Apparelho para almoço.
Louças diferentes.

Objectos de casa de familia por conta do Sr. Tenente M. de Sousa Lemos que se retira para a Capital Federal.

Pagamentos a entrega dos objectos.

Leilão

Da casa de taipa n. 5, sita á travessa do Marques, freguezia do Poço da Panella, com 4 metros e 25 centimetros de vão, e 10 metros e 10 centimetros de fundo, com duas salas, um quarto e quintal em aberto, avaliado em 100$

Terça-feira, 2 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa acima mencionada, pertencente a João Vicente Ferreira, para pagamento á fazenda do Estado.

Agente Oliveira

Leilão

De armação, balcção, balanças, pesos, medidas, cofre, candieiros belgas, relegio, fiteiros, carteiras, alguns moveis, generos e mais utencilios, existentes no estabelecimento de molhados sito a praça da Concordia n. 29, esquina da rua das Flores, garantindo-se a chave do estabelecimento.

Terça-feira, 2 de Maio

A'S 11 HORAS

No estabelecimento da Praça da Concordia n. 29

O agente Oliveira por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do 2º districto municipal no exercicio parcial da vara do commercio, e a requerimento dos Srs. Machado Pinto & C., levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores os generos, utencilios e mais objectos existentes no estabelecimento acima e pertencente a Antonio Alves da Cunha, sendo que a armação é de amarello envidraçada e balcão de marmore e os generos em perfeito estado.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se a casa sita á rua do Bemfica n. 31 A (Passagem da Magdalena) em terreno proprio, com 3 grandes salões e um grande sotão, quintal murado, agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga-se a casa n. 10 B á Ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, tem commodos para familia e agua encanada da companhia do Beberibe, tudo por 20$ mensaes; para ver, as chaves estão na casa contigua.

— Precisa se de uma senhora solteira ou viuva para tratar dos serviços domesticos de uma casa de familia preferindo se que não saia á rua á tratar no sobrado da rua da Concordia n. 61.

— Vende-se em Lagoa dos Gatos da comarca de Panellas, um engenho bem construido, com safra de canas, boiada mansa e animaes, uma fazenda de gado annexo ao engenho e duas casas proprias para negocio no mesmo povoado. O engenho dista do povoado meia legua: quem pretender intenda-se com Antonio Francisco da Silva Vieira no mesmo povoado.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de molhados, proprio para principiante; quem o desejar comprar dirija-se á rua do Vigario n. 33, na freguezia do Recife, anda terreo, onde encontrará com quem entender-se.

— Aluga se o 2º andar e sotão do sobrado n. 123 á rua Visconde de Albuquerque, antiga da Gloria, com bastante commodo para familia e tem agua encanada. A chave acha-se na andar terreo do mesmo.

Collarinhos

Completo sortimento

Ultima novidade

Recebeu a

Iracema

Declaração

Henrique Hordonho de Menezes avisa a bem de seu direito que tendo desencaminhado de seu poder seis letras no valor total de 880$000, uma das quaes vencida no dia 12 do corrente e com recibo no verso, da quantia de 30$, previne ao acceitante o Sr. Chrispiniano Duarque de Macedo, que não as pague a quem quer que seja senão ao declarante, que pelo presente protesta fazer firme e valioso o seu direito a todo o tempo.

Pede, outrosim, a quem por acaso encontrar ditas letras que digne se leval-as á rua de Mathias Ferreira, pharmacia Olindense, na visinha cidade de Olinda, onde será generosamente gratificado.

Recife, 21 de Abril de 1893.

Henrique Hordonho de Menezes.

Attenção

ROUBO

Roubaram da estribaria do engenho Jaguaribe, municipio da Escada, em a noute de 28 para 29 de Abril, dous cavallos com os signaes seguintes:

O 1º rodado, inteiro, novo, andador baixo, gordo, espinhaço baixo e bastante grosso, cascos pretos, notando se pequenas listras brancas nos cascos traseiros, e alem de dous ferros conhecidos no quarto direito, tem no esquerdo um—O.

O 2º castanho, inteiro, novo, tamanho regular, muito andador, diversos ferros no quarto direito, pé esquerdo branco e uma listra branca na testa, e bastante curto.

Gratifica-se com a quantia de 200$ a quem der noticia certa de taes cavallos; a tratar no mesmo engenho com o proprietario.

Escada, 29 de Abril de 1893.

Fabio Velloso Freire.

Professora de piano

Uma senhora habilitada propõe se a leccionar piano, podendo ser procurada á rua do Rosario da Boa Vista n. 44.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Piano

Vende-se um importante piano de cauda; para ver e tratar na rua da Imperatriz n. 48, loja.

Vende-se

A taverna bem afreguezada, sita á rua Imperial n. 58; a tratar na mesma.

Musica e piano

Leocadio Alexandrino Bello continúa a leccionar musica e piano nesta cidade e suburbios, a preços commodos; acceita chamados para reuniões familiares: a tratar na rua da Conceição n. 19, ou da Santa Cruz n. 68.

Terreno

Vende se um terreno proprio para edificação, com 350 palmos de frente e 600 de fundo, em cujo terreno existe uma baixa de capim e tres pequenas casas de madeira e alguns pés de coqueiros, bem como um viveiro para peixe; a tratar em Santo, á rua do Lima refinação

Para usina ou destilação

Vende-se quatro importantes toneis de madeira que comportam acima de 80 pipas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Urgente

Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma perfeita engommadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Malas para viagem

O que ha de mais resistente e de diversos tamanhos, vende-se ao largo do Corpo Santo n. 23, acceitando se encommendas pelas amostras.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral e a quem interessar possa, que não se responsabilisa por dividas feitas em seu nome.

Recife, 24 de April de 1893.

Manoel da Cunha Reis.

Engenho

Vende-se uma parte do engenho Cachoeira Velha, do municipio de Serinhaem, comarca do Rio Formoso; na rua Nova n. 16.

Criado

Precisa se de um criado que dê prova de sua conducta; a tratar na rua da União n. 17.

Aluga-se

Aluga-se a importante casa no Poço da Panella onde mora Sr. Jovino Bandeira, com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quartos para criados, á tratar na mesma com o Sr Jovino Bandeira.

Criado

Precisa-se de um criado que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães com filhotes, assim como avulsos: na rua das Flores numero 3.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 3.

Padaria da rua de D. Maria Cesar n. 30

Chama a attenção de seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que continua a fabricar todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Pedro II e Urano, assim como tambem previne que tenham todo o cuidado com algumas do mesmo formato cujas se vão espalhando em grande quantidade.

As fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C.

Manda-se levar qualquer pedido.

Telephone 123

Ao commercio

José Luiz Gonzaga da Silveira declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 157, livre e desembaraçado, ao Sr. Manoel Alves de Sena; quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias, a contar da data presente.

Alugam-se

O sobrado grande da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho á rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, em boa localidade; a tratar no pateo do Paraizo n. 18

Mercearia

Vende-se uma no bairro da Boa Vista; a tratar no armazem de xarque, rua da Madre de Deus n. 9.

Criado

Precisa-se de um criado de 16 á 20 annos de dade, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Roda

Vende-se uma roda de madeira com 36 palmos e com muito pouco uso; a tratar na rua 15 de Novembro n. 54, ou no engenho Barra do Dia comarca de Palmares.

Cavallo furtado

Povoação da Conceição dos Ferreiros comarca de Timbauba

Deste povoado furtaram no dia 12 do corrente um cavallo de sella com os signaes seguintes:

Tamanho regular, bem carnudo côr russo sujo cabeça regular, mais esbranquiçada que o resto do corpo, tem barata nas ventas, orelhas pequenas, pescoço curto, clinas poucas.

Tem um pequeno caroço no sellador, arrasta um pouquinho um dos pés;

E' ferrado a pouco tempo com a marca P. não ficando bem queimada, em baixo desta marca tem outra já desfeita por outros ladrões e ainda outra mais embaixo e mais visivel.

No quarto esquerdo tem um ribeiro com a letra 5.

Tem bons andares.

Quem o tomar terá boa gratificação em minha casa, no dito povoado.

Recife, 25 de Abril de 1893.

O Padre Joaquim Avelino Cavalcante.

Furto

A quem for offerecido dous botões de perola, um par de botões para punho, olho de tigre, um botão para collarinho, um dedal de ouro, roga-se de apprehender taes objectos e communicar á casa n. 19, á rua do Paysandu'.

Vende-se

A pandaria da rua do Lima n. 4, bem afreguesada: na rua do Lima n. 6. O motivo da venda o dono dirá.

Attenção

Vende-se um sitio no Fundão, rua da Jaqueira, com uma boa casa e taipa coberta de telha, tendo 900 palmos de fundo e 73 de frente: a tratar na taverna do Lima, estrada do Fundão.

Mercearia

Vende-se a da rua da Conceição n. 6, e depende de pouco capital, porque seu dono deseja retirar-se.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

Precisa se de uma que saiba bem cosinhar; na rua Velha n. 28.

Barato

Bico e renda da terra; vende-se na loja de miudesas n. 101, rua Duque de Caxias, de Emilio Abreu & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita ao becco Largo n. 25, canto da rua do Apollo. O motivo da venda é os donos retirarem-se para o norte.

Jardineiro

Offerece-se um jardineiro com longa pratica para reformar e fazer de novo; quem precisar pode procurar á rua do Apollo n. 47, taverna.

D. Christina Cordeiro Teixeira Salgado

João Joaquim Salgado, agradecendo a todas as pessoas que o acompanharam no doloroso transe da molestia e enterro de sua inditosa esposa, convida as a assistirem as missas que manda rezar pelo descanço da finada, na igreja do Espirito Santo, terça feira 2 de Maio, ás 8 horas da manhã.

Haverá, proximo á porta de entrada, uma pessoa encarregada de receber os bilhetes ou os nomes das pessoas que se dignarem comparecer a este acto.

D. Trefina Philomena de Barros Falcão

Manoel Dias de Arruda Falcão, seus filhos, irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que, em intenção de sua sempre lembrada mulher, mãi, irmã e cunhada, Trefina Philemena de Barros Falcão, mandam celebrar na capella do engenho Noruega, no oratorio do engenho Pirauhira, no dia 2 de Maio, setimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Domingos da Silva Lourenço

1º anniversario

José Lourenço da Silva Oliveira, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, Manoel Lourenço da Silva Oliveira, filhos do finado Domingos da Silva Lourenço, convidam a todos os seus amigos e parentes á assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, quinta feira 4 de Maio, ás 8 horas da manhã, e por este acto de caridade antecipam sua eterna gratidão.

Ama de leite

Precisa se com urgencia na rua do Rangel n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua de Fernandes Vieira n. 20, se prefere de idade.

Ama para o interior de casa

Precisa se de uma ama para tratar da limpesa e asseio de casa; na rua da Concordia n. 61, sobrado, prefere se que não saia á rua.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar para dous homens solteiros; na rua da Companhia Pernambucana n. 14.

Ama para cosinhar

Precisa se de uma boa cosinheira; na rua da Concordia n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para andar com criança: a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Ama

Na rua do Apollo n. 33, 1º andar, se precisa de uma ama para cosinhar para casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos e que saiba engommar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para o serviço domestico, á rua do Payssandú n. 19.

Ama para engommar

Precisa se de uma boa engommadeira; na rua Marquez do Herval n. 61.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua Velha n. 28.

Aluga-se

á uma familia o 3º andar do predio n. 15 á rua da Imperatriz: á tratar no 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado na rua da Palma n. 68.

Engenhos a arrendar

Acham-se em praça por um triennio a requerimento do curador geral de orphãos, os engenhos Liberal, sito na comarca de Agua Preta, distante da estação de Cuyambuca, pouco mais de meia legua, com bons terrenos e proporções de safrejar de 1,500 á 2,000 pães de assucar; o engenho Magistoso, movido por agua, safrejando tambem annualmente de 800 á 1,000 pães, e distante da referida estação meia legua.

Sitio

Aluga-se um excellente sitio no Arraial, estação da Casa Amarella, com arvoredos de fructo, boa casa de morada, caiada e pintada de novo, com duas salas, 5 quartos, cosinha fora, banheiro e quartos para criados: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Leiam

Uma senhora perfeitamente habilitada offerece se para leccionar portuguez, francez e todos os trabalhos de agulha; assim como: flores de toda a especie, indo nas casas que de seu prestimo se quizerem utilisar, ou aqui na cidade ou mesmo em arrabaldes: trata-se na rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 23 1º andar.

Na mesma casa prepara se comida para fóra com asseio e preços modicos e tambem encarrega-se de roupa para engommar com toda perfeição.

Feijão barato!!

Vende-se a 1$000 a cuia, em saccos de 60 kilos 12$000; no largo do mercado n. 12.

Escrevente

Um moço habilitado em escripturação mercantil, e com alguma pratica de escriptorio, offerece se para ajudante de guarda-livros, ou outro trabalho de escriptorio em casa de commercio; quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 74 1º andar.

Apolices geraes

Quem tiver algumas e queira vender póde dirigir-se ao escriptorio do *Diario de Pernambuco* que encontrará com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um na rua do Payssandú n. 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Payssandú n. 19.

Limpador de pedras

Precisa se de um na lithographia a rua do Marquez de Olinda n. 8.

Fazei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY

DE

Fédit

sursaturados com agua das fontes

Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

MUTILADO

RESTAURANT
E
PASTELARIA UNIVERSAL
CAIXA ECONOMICA
Abertura hoje 29 de Abril

A conhecida e acreditada Pastelaria Universal á rua 15 de Novembro n. 16 acaba de ser melhorada, transformando se em Restaurant e Pastelaria.

A nova secção de refeições, proporciona ao publico, almoços, jantares, ceias, lanchs e lunchs, prontificando se tambem a satisfazer encommendas de

BANQUETES

A PASTELARIA continua a preparar os doces e o mais proprio para

Casamento
Baptisados
e Bailes

Encarrega-se o proprietario do Restaurant e Pastelaria Universal do aluguel de louças, vidros, talheres, toalhas, guardanapos e tudo quanto for indispensavel para o ornamento de serviços das mesas e salões.

A casa acha-se habilitada a suprir todas as bebidas conhecidas e dos melhores fabricantes.

Garante gosto, aceio e modicidade nos preços tanto no serviço interno como externo.

RUA 15 DE NOVEMBRO
(Antiga do Imperador n. 16)

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir [illegible] antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Messaline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a 400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, cores e escuras 320 a 400 [illegible]vado
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
[illegible] de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

LOJA DO POVO
Vende por preços commodos os seguintes artigos:

Santa Fé: Cambraia suissa a 3$000 a peça.
« « Setim para forro a 240 reis o covado.
« « Camisas de cambraia para senhoras a 4$000 uma.
« « Oxforde azulão a 440 reis o covado.
« « Como tambem vende do melhor fabricante Lubin brilhantina e cosmeticos.

Casemiras de cores a 7$000 e 9$000 o corte.
Ditas inglezas a 3$500 o corte.
Cortes de collete a 1$500 reis.
Ditos de vestido de zephiro a 20$000.
Ditos de mouguline a 6$500 reis.
Ditos de lã mesclada a 5$000.
Ditos de cambraia matisado a 20$000.
Chita branca e escura a 280 reis o cavado.
Baptistas de cores a 240 reis o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 700 reis o covado.
Fichús de lã e de linho a 2$000 um.
Cortinados Bordados.
Novidade em costumes em cortes e em ditos de caça, de casimira franceza m listras de seda o que ha de mais fino.
Roupa para banho, guarda pós, chambres, cami[illegible]

11-Rua 1.º de Março-11

A BRISA
Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10
Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantazias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exm.as familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, compromettendo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticias de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes.

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de mesa e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, troçal, dezenhos para bordados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA
Praça da Independencia
Ns. 4, 6, 8 e 10
CONRADO, ANTUNES & C.

O Coelho

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas denominado «Coelho» a rua da Imperatriz n. 56 chamam a attenção de seus numerosos amigos e freguezes para o maravilhoso sortimento de artigos de moda e phantasia, escolha do chefe da casa recentemente chegado das principaes capitaes da Europa, onde vai todos os annos fazer sempre um escolhido sortimento em artigos sempre novos e não conhecidos no nosso mercado, a longa pratica do nosso ramo de negocio, «modas», nos dá direito a acharmos-nos collocados par das principaes casas de modas de Paris, etc.

Domingos Coelho & Soares.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Fabrica Cybele

Previnimos aos nossos numerosos freguezes que em consequencia da alta que em [illegible] s fumos e também pelo imposto deste resolvemos alterar os nossos cigarros para os preços abaixo mencionados:

Frabica Cybele
Pitta de Carvalho & C.
Rua Larga do Rosario n. 50
PERNAMBUCO

FUMO PICADO

GROSSOS

Mundo as avessas	9$500
Democratas	9$500
Flor do Recife	9$5000
Flor de Limoeiro	9$500
Cybelos	9$500
Pitorescos	9$500
Nihilistas	8$000

FINOS

Cybeles	9$000
Sonhadores	9$000
Irajás	9$000
Fenianos	7$000

FUMO DESFIADO

Cybelinos	9$500
Chumbados	9$500
Ambre	9$500
Irajás	9$500
Democratas	9$500
Copinhos Angelica	9$500
Caporal	9$500
Cabanos	9$500

Desconto de 15 por cento de 10.000 para cima.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m[illegible] ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

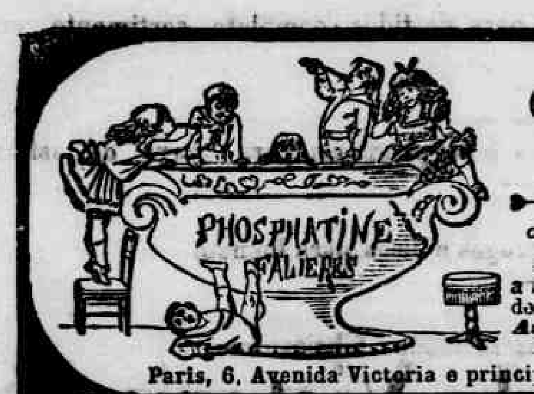
BROWNS & C.

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco:* C.ia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida à Frio*
Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Cambiarias
E. GORLIN & Fils, 54, rua do Templo, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. — Em Pernambuco: C.ia de Drogas e productos chimicos e todas pharm.ias

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em *Pernambuco:* C.ia de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C.ia e nas principaes Pharmacias.



PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, **desde a idade de 5 a 6 mezes**, e mórmente no momento do desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.
FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE
E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.
Marca de Fabrica
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde.**
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem *irritante; sem perigo de estreitamento;* faz cessar os fluxos dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL Iodurétado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha,* o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismo, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmac.co de 1.a Classe, 7, rua des Ecoles, Paris
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em *Pernambuco:* C.ia de Drogas & Productos chimicos.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Kochlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGEAS Depurativos Ioduretados do **D.r GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do D.r GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris, [illegible]

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel n.º 13, em
PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
[illegible]
CURA
[illegible]
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Kerozene inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Livros esgotados

Na Livraria Escola do Povo, tem os seguintes: T. de Freitas—Consolidação das leis civis. Ribas—Consolidação das leis do processo civil. Mendes de Almeida—Codigo Philipino. Lafaiett—Direito das cousas. Ordenações e leis do Reino de Portugal. Mackeldey—Direito romano e muitos outros.

Tem mais:

Obras completas de Tobias Barretto, o grande vulto do Brazil. Grande quantidade de volumes, de religião, litteratura, instrucção, direito e romances de Julio Verne, para 500 réis e 1$ cada volume.

Completo sortimento de livros primarios e secundarios, novos e usados. Affonso Celso—Vultos e Factos (o resto do 5.º milheiro). Cruz e Souza—Missal. E Zola—A Derrocada. C. Pedrosa—Propaganda Democratica. Alibert—Paisiologia das Paixões. Grande quantidade de obras de litteratura franceza com rica encardenação. Resto dos livros de medecina (modernos) do salvado do Santa Fé.

Compra, vende e troca livros usados e novos, offerecendo grandes vantagens.

Livraria Escola do Povo
SOUZA PAZ & C.
Rua do Imperador n. 81

Mercearia

Vende-se em uma optima localidade uma muito bem afreguezada, e torna-se recommendavel aos principiantes por ser pouco o seu capital e tem commodos para familia, o motivo da venda se dirá ao comprador; trata se na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

Em Jaxangá

Vende-se um terreno proprio, com 100 palmos de frente, muito bom para edificar, na rua de S. Francisco de Paula, Sertãosinho, a tratar na mesma casa n. 9 B.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Aviso

Tendo-se perdido a cautela n. 290, pertencente á relojoaria Vernet, faz-se publico para ficar sem valor.

Na Fabrica Cybele
Tem

fumo Guarany picado e desfiado de 400, 600, 800 e 1$000 o kilo e para acabar: á rua Larga do Rosario n. 50.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que seja perita na arte culinaria para uma casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C. rua do Cabugá n. 9.

COLLEGIO
S. MIGUEL ARCHANJO
RUA DA GLORIA N. 125

D. Emilia Armanzille de Mendonça directora d'este estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, participa aos respeitaveis pais de familias, que reabrirá as aulas no 1.º de Maio, tendo por vice-directora sua irmã D. Olympia Afra de Mendonça e por ajudante uma senhora distincta.

Materias do ensino: instrucção primaria, muito esmero na educação moral e religiosa; linguas: portuguez, francez, inglez, allemão; sciencias: geographia, geometria e arithmetica; artes: desenho, piano e canto; prendas: flôres e bordados de todas qualidades.

A tratar, das 9 ás 3, a noite das 7 ás 9.

Ao commercio

Os abaixo assignados componentes da firma Fernandes & Gomes, scientificam ao commercio e a quem mais interessar possa, que dissolveram em 31 de Março do corrente anno, a sociedade que tinham no estabelecimento denominado—«Magnolia»—loja de miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 45, ficando o activo e passivo a cargo do socio responsavel Manoel Gomes da Silva, sobre a razão commanditaria de M. Gomes da Silva & C.

Recife, 29 de Abril de 1893.

Manoel Gomes da Silva.
Manoel José Fernandes.

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

---

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebe o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

—:0:—

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

—:0:—

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

—:0:—

Gazes de seda li as e com desenhos.

—:0:—

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

—:0:—

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

—:0:—

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

—:0:—

Leques e ventarollas (alta phantasia)

—:0:—

Colxas de seda e de renda.

—:0:—

Cortinados para camâ e janella (inteira novidade).

—:0:—

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

—:0:—

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

—:0:—

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

—:0:—

Enxovaes completes para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.

—:0:—

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.

—:0:—

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

—:0:—

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

—:0:—

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas.

—:0:—

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

—:0:—

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho é do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

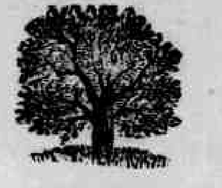
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA



PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C., acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido n'este mercado em vinhos e mesa.

Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Recebemos igualmente grande sortimento de cadeiras de vime de varios formatos, proprios para este clima. Grande variedade em cestos para compras, papeleiros, roupeiros. Berços, completa novidade Generos dos melhores, proprios para sortir a mais exigente adega e dispensa de casa de familia Sementes de hortaliças e presuntos.

Poças Mendes & C.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Attenção

Acaba de chegar no EDICTOR os generos abaixo mencionados escolhidos por um dos nossos socios actualmente em Portugal:

Castanhas novas de Traz dos Montes, ditas piladas, presunto de Lamego, queijos da Serra da Estrella, azeite puro de Oliveira, vinhos puros de Collares, Almeirim e Verde de Monção.

Vende-se tudo a preços modicos e mais generos concernente a este ramo de negocio.

Armazem do Lima

Telephone 323

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

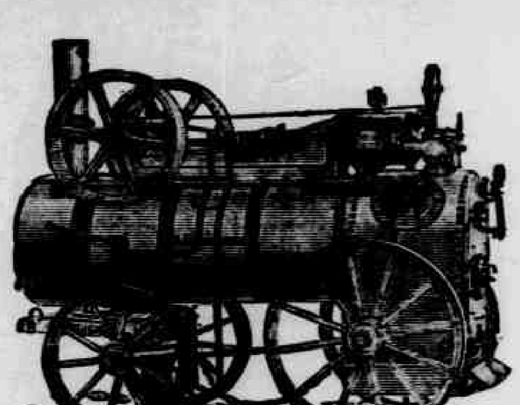
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles franboeses, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas), Lavadores, Despolpadores, Descascadores, Ventiladores, Alambiques, Rodas d'agua, Turbinas, Engenho de Serra, Moendas de Canna, Moinhos de Fubá, Debulhadores, Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milhe, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.

Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.

Saias de seda de cores e brancas bordadas.

Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nanzouk,

Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.

Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, cache corset e combinaisons.

Colchas de seda e renda.

Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.

Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.

Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho o que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.

Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de muito gosto que se vendem por preços rasoaveis.

Tudo escolhido por Madame Koblet.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «**CREOLIM**» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «**ODONTINA**» de Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

FOLHETIM 40

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

IX

Helena não mentira ao commandante dizendo que uma carta recebida naquella manhã a chamava ao palacete Meurice. Ella nunca mentia. Não era, porém, unicamente pelo prazer de tornar a ver uma collega que ella havia tomado o trem, e Jorge ter-se-hia admirado, se pudesse seguil-a com a vista depois de tel-a deixado na calçada da rua Amsterdam.

Primeiramente ella se dirigira para a rua Rivoli, passando pela rua do Havre, boulevard de Magdalena, e rua da Paz.

O palacete onde se achava essa amiga não era longe da rua Castiglione, e Mlle. Lanom ahi se apresentou para perguntar por Mlle. Vedrine, preceptora dos filhos da condessa de Bornof, chegada na vespera de Moscow.

Responderam entregando-lhe uma carta dessa moça, em que pedia que a desculpasse e tivesse o incommodo de passar durante o dia pela rua Jouffroi, canto da avenida de Villiers. A condessa, escrevia Mlle. Vedrine, acabava de ali alugar um palacetete, que pretendia habitar de volta da Inglaterra, e ella para ahi se dirigira com suas filhas e sua dama de companhia, que devia presidir aos arranjes domesticos dessa futura residencia.

— Helena não estranhou essa ausencia forçada de sua amiga, pois sabia por experiencia propria que uma preceptora nunca póde dispor de seu tempo.

Além disso lembrou-se de que Julieta Vedrine era afamada por seu gosto em materia de toilettes e arranjo de moveis; de que em Roma ella tinha transformado a habitação principesca dos Bornof, e de que a condessa não se instalaria em parte alguma sem ouvir os conselhos dessa moça franceza e parisiense de nascimento e de coração.

Helena desejava muito vel-a e protestou não voltar a Chatou sem passar pela avenida Villiers.

Mas, em lugar de tomar um carro ou de seguir a pé para este quarteirão muito afastado d'aquelle em que se achava, Helena tomou a direcção dos Campos Elyseos, seguindo as arcadas da rua Rivoli.

Nessa occasião o commandante nada teria comprehendido, se pudesse vel-a, e sobretudo se pretendesse estudar a expressão de seu rosto e observar o seu andar.

Tem-se escripto muitas vezes a physiologia da mulher que anda só, e os conhecedores habituados a lisonjeal-a pretendem adivinhar no ar, na toilette, no caminhar, d'onde vem esta mulher, onde ella vai, o que pensa, o que é; e com a mesma exactidão com que Cuvier tendo apenas um simples fragmento de osso reconstituie um animal anti-diluviano.

Porém o mais perito desses homens sem occupação ficaria n'esse dia bem embaraçado se tivesse de dizer a que categoria social pertencia Helena Lanom e qual o fim de seu passeio matinal.

Vestida, como sempre, com apurado gosto, legantemente calçada, e linda como não se póde ser mais, ella chegaria a ser tomada por uma mulher do demi-monde, se não houvesse uma expressão quasi severa em sua physionomia, capaz de fazer recuar o galanteador mais ousado e insistente.

Poderia ter passado tambem por uma recem-casada que ensaia sair só, e que vai á casa da modestia ou da costureira. Porém quando saem a negocio as mulheres honestas, caminham com passo rapido e seguro. Ora, Mlle Ladom caminhava tão lentamente como aquellas que vão ver as fazendas das lojas de modas, e nas arcadas da rua Rivoli, entre a rua Castiglione e a rua de S. Florentino, não ha senão o hotel Continental, estabelecimento sem importancia.

Helena Lanom andava firme, direita, sem nunca voltar-se, e sem mesmo olhar os raros transeuntes que encontrava.

Evidentemente o seu espirito ia preoccupado.

Quanto mais se aproximava da praça da Concordia, mais vagarosamente andava; parava muitas vezes como se hesitasse no caminho que deveria tomar ou pensasse em retroceder, e depois seguia no mesmo passo e com a mesma abstracção, relativamente ao que a rodeava.

Por este andar incerto, um observador sagaz poderia concluir que elle ia arriscar-se a alguma empresa escabrosa, e que hesitava nos ultimos momentos.

Os apurados pela necessidade, que se poem a caminho para ir pedir dinheiro emprestado, têm dessas tergiversações, e param assim de subito, antes de se decidirem a transpor os humbraes das portas do capitalista ou do amigo que lhes abrirá, talvez, o cofre ou a bolsa.

E, certamente, não era o temor de uma recusa de dinheiro que tanto preoccupava Mlle. Lanom.

Depois que ella tinha entrado para a casa da Sra. de Muire, nunca tevera embaraços pecuniarios; o seu ordenado lhe era sufficiente. Fazia mesmo todos os annos economias que haviam attingido já a uma somma bastante consideravel, que ella confiara ao tabellião da condessa.

Mas Mlle Lanom acabava de tomar, antes de partir de Frênes, uma decisão grave que ella se absteve de communical-a a Jorge Roland, e sentia agora difficuldades de execução, que quasi a desanimavam.

A cartada que ia jogar era daquelles em que nada ha a ganhar, e que não se devem perder sob pena de cair em um abysmo de desgraças, arrastando para elle os amigos.

Preparava-se, desde a vespera, a tentar a aventura; não dormira toda a noite, e talvez não se dispuzesse ao risco, se a carta de sua antiga amiga de collegio não tivesse chegado na occasião justa de fazer pender a balança em favor da viagem a Paris, que, até o ultimo momento, tinha hesitado emprehender. Lendo o convite de Mlle Vedrine, disse:

« Deus o quer », e partio immediatamente, antes que mudasse de resolução.

Chama-se isto dar um pontapé na escada. Helena não a tinha repellido para tão longe, de modo que não pudesse voltar ao primitivamente resolvido.

Já se recriminava de não ter consultado o commandante, e perguntava a si mesma se não faria melhor subir até o boulevard Malesherbes, antes de ir bater a uma outra porta que não fosse a do palacete de Muire.

Sabia que era mister, cedo ou tarde, pôr o seu futuro marido ao par dos seus projectos e deliberar com elle sobre o partido que lhes conviria tomar, se as suspeitas que a torturavam chegassem a se verificar.

Mas pensava tambem que, se essas suspeitas não fossem fundadas, se adquirisse a certeza de estar enganada, seria melhor cem vezes que o commandante ignorasse sempre as terriveis torturas que ella tinha passado.

Considerando assim o pró e o contra, caminhava lentamente, porém caminhava sempre, e havia chegado já á praça da Concordia.

Nesse momento Jorge Roland começava a interrogar Maurevers. Nem sequer pensava em Helena Lanom, e, como não possuia o dom de adivinhar, não poderia imaginal a percorrendo a passos largos e sob o sol de Julho a distancia que vai da extremidade da rua Rivoli até á entrada da avenida Gabriel:

Helena acabava de tomar bruscamente um partido e agora ia direito ao fim.

Atravessou a rua Real, no ponto em que ella desembeca na praça, rodeou o magestoso edificio que foi outr'ora o corpo da guarda e parou por um instante no canto da rua Boissy d'Anglas, defronte de um jardim que se estende como um cabo de verdura no canto da avenida.

Este jardim, bem conhecido dos parisienses que vão aos Campos Elyseos e ao bosque de Bologne, é uma dependencia do circulo onde, em tempos mais felizes, o Sr. de Muire ia muito regularmente jogar o whist com seus amigos.

A's horas mortas das noites de estio, os frequentadores assiduos desse club vêm ahi fumar, e olhar o desfilar dos carros; porém de manhã é raro que ahi se veja alguem, e Mlle. Lanom passava sem levantar os olhos.

O portão do circulo é um pouco mais longe e foi para lá que a moça se dirigia.

Um criado de libré entretinha-se a olhar á tôa para o vestibulo e apreciava os que passavam, do alto de sua grandeza, com ares que trahiam o lacaio satisfeito com a sua sorte.

Helena tinha visto muitos desses em casa da condessa, e não era esse nescio que a intimidava. Porém a pergunta que tinha de formular era dessas que uma moça de educação não gosta muito de dirigir a um lacaio.

Entrou, não obstante, e perguntou-lhe pela residencia do Sr. conde de Golymine. Desta vez, se Jorge Roland pudesse ouvil-a, acreditaria que ella tinha enlouquecido.

O criado, em vez de responder, poz-se a rir, com esse riso insolente, peculiar ás pessoas de sua classe, quando uma mulher que não conhecem lhes fala.

Helena chamou-o logo á ordem.

— Eu pergunto onde mora o Sr. Golymine, membro do circulo, disse ella com um som que fel-o baixar os olhos. Se ignora vá informar-se. Eu espero.

O parvo tornou-se serio e entrou no cubiculo do porteiro, que se achava na extremidade do vestibulo.

Pouco depois o porteiro appareceu, examinou attenta e desdenhosamente a Mlle. Lanom, e, julgando pelo seu todo que não era uma menina, lhe disse politicamente que o Sr. conde de Golymine tinha, expressamente prohibido que fosse indicado o seu endereço, porém que, se a senhora quizesse entrar no locutorio e escrever, a carta seria entregue ao conde de Golymine naquelle mesmo dia.

Helena não tinha previsto esse accidente.

Tanto bastou para que renunciasse momentaneamente o projecto audacioso que tinha formado. De manhã dizia: « Deus o quer! » Agora: « Deus não o quer! » Não restava mais que retirar-se.

Assim pensou ella, sem saber para onde ir, sem duvidar que o homem que procurava não estava longe.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42